

RELATÓRIO ANUAL 2015



DIRECIONADORES ESTRATÉGICOS

G4-56

“

*Abra seus braços para
as mudanças, mas não abra
mão dos seus valores.*

(Dalai Lama)





MISSÃO

“Promover o desenvolvimento econômico e social, prestando serviços financeiros inovadores com excelência e ética, visando a satisfação dos cooperados e sociedade.”



VISÃO

Figurar entre as 20 maiores cooperativas de crédito do país, sendo referência como cooperativa de soluções financeiras, interagindo com a comunidade e satisfazendo as necessidades dos cooperados e colaboradores.



VALORES

Transparência – Ser transparente nas relações internas e externas;

Ética – Ser honesto e justo nas atitudes e ações;

Solidariedade – Prática da cooperação com harmonia nas relações interpessoais internas e externas;

Inovação – Transformar necessidades em oportunidades;

Prontidão – Vitalidade e aprendizagem contínua;

Bravura – Ser ousado e prudente para superar desafios e conquistar o sucesso tendo foco nas pessoas e seus resultados;

Princípios cooperativos – Tratar as diversidades com igualdade (adesão livre voluntária, educação formação e informação, participação econômica dos membros, gestão democrática pelos sócios, autonomia e independência, interesse pela comunidade, intercooperação.

SOBRE ESTE RELATÓRIO

G4-28 | G4-29 | G4-30 | G4-31 | G4-32 | G4-33



O presente relatório refere-se às atividades do Sicoob São Miguel no período de 1º de janeiro de 2015 a 31 de dezembro de 2015. Nosso ano fiscal termina em 31 de dezembro e as alusões neste relatório anual a qualquer ano fiscal específico referem-se ao período de doze meses findo em 31 de dezembro daquele ano. Pela primeira vez o Sicoob São Miguel publica seu relatório anual de Sustentabilidade inspirado nas diretrizes da *Global Reporting Initiative* – GRI, uma iniciativa criada para aprimorar os relatos de sustentabilidade, conferindo-lhes maior credibilidade e legitimidade. A opção de acordo estabelecida é o modelo 'Essencial'.

Destinado aos *stakeholders* da organização, o presente documento engloba aspectos econômicos, social e ambiental, atendendo aos critérios da boa governança ao disseminar informações de maneira transparente, clara e confiável. Complementam este relatório as Demonstrações Financeiras, Balanço Social, Parecer dos Auditores Independentes e outros demonstrativos. Para a elaboração do conteúdo, foram feitas entrevistas e grupos de conversa com diferentes lideranças da organização, que destacaram as informações mais relevantes nas suas respectivas áreas ao longo do ano e por fim aprovadas pela Diretoria Executiva. Os indicadores de GRI estão apontados no início de cada capítulo e

podem ser identificados no índice remissivo na página 45.

A fim de legitimar a transparência e o respeito com os seus *stakeholders*, o Sicoob São Miguel disponibiliza este relatório no seu site institucional, no endereço de hiperlink: www.sicoobsmo.com.br.

O Sicoob São Miguel não submeteu o seu Relatório de Sustentabilidade 2015 à verificação externa. No entanto, uma cópia desta publicação foi encaminhada à sede da GRI, em Amsterdã, na Holanda, através do e-mail info@globalreporting.org.



Cientes de que o relato é um processo de contínua evolução, o Sicoob São Miguel também se coloca à disposição para esclarecimento de dúvidas e recebimento de críticas ou sugestões, que podem ser feitas pelo e-mail sustentabilidade@sicoobsmo.com.br.



ÍNDICE

Mensagem da diretoria	06
Perfil organizacional	08
Presença do Sicoob São Miguel	10
Cooperativismo	11
Desempenho nos negócios	14
Demonstração do valor adicionado	19
Soluções financeiras	20
Prêmios e reconhecimentos	22
Governança corporativa	23
Códigos e políticas	27
Gestão de pessoas	29
Investimentos na comunidade	37
Investimentos no meio ambiente	42
Índice remissivo GRI	45
Demonstrações contábeis	46
Parecer dos Auditores Independentes	64
Parecer do Conselho Fiscal	65
Agências	66
Expediente	71

●●● MENSAGEM DA DIRETORIA

G4-1



Da esquerda para a direita: Pedro Vlademir Schutz – Diretor Financeiro, Jaimir José Balbinot – Diretor Operacional e Edegar Fronchetti – Diretor Administrativo



*Estar atento às mudanças
e adaptar-se a elas é fundamental*

Boas ideias são a única coisa que não mudam com o tempo. Foi assim que nasceu o cooperativismo, de um pensamento voltado para a equidade e que fosse perene, onde a conquista de um é a conquista de todos.

A busca pelo desenvolvimento sustentável é uma oportunidade para agregarmos mais valor aos nossos negócios. Ao compartilharmos resultados geramos riquezas, que retornam para a sua origem mantendo o ciclo econômico em movimento. Dividimos mais do que sobras no final do exercício, dividimos as conquistas dos nossos esforços.

O cenário de 2015 apresentou grandes desafios, se por um lado a economia brasileira encolheu, por outro lado, o Sicoob São Miguel mantém-se em evolução. Somos a maior cooperativa em volume de financiamentos agropecuários do Sistema Sicoob e estamos entre as maiores cooperativas de crédito do Brasil. Como instituição financeira, administramos diariamente ativos que nos são confiados, para isso, é essencial uma gestão responsável. Estar atento às mudanças econômicas e adaptar-se a elas é fundamental. Inspirados pelo valor da solidariedade, reformulamos nossas estratégias para dar condições aos associados de manterem seus negócios neste período de instabilidades.

Através da presença na comunidade procuramos conhecer e atender as demandas dos nossos públicos de relacionamento. Investimos em projetos de proteção da água e recomposição de mata ciliar, através de parcerias com entidades e organizações. A fim de levar a cooperação para a sala de aula, elaboramos e distribuimos o gibi Sicoobito e em parceria com o SESCOOP/SC mantemos o Programa Cooperjovem. Investimos em educação e formação de nossos profissionais, associados e comunidade. Temos em nossos valores a inovação, por isso somos pioneiros em diversos projetos que visam a melhoria no atendimento de nossos associados e buscamos expandir nossa atuação, promovendo a inclusão financeira e democratizando o cooperativismo de crédito.

Neste ano fomos reconhecidos por diversas

vezes, estamos entre as 150 Melhores Empresas do Brasil para Trabalhar (Você S/A - Exame), somos Modelo Nacional de Gestão Cooperativa (OCB/SESCOOP/FNQ), mais uma vez recebemos o Prêmio Ser Humano (ABRH/SC) e o Certificado de Responsabilidade Social (ALESC), é muito gratificante e evidencia o trabalho de todos, dos profissionais que atendem os associados no dia a dia, as equipes de retaguarda, da diretoria, conselhos e da fidelidade do associado com a cooperativa.

A partir do planejamento estratégico, somos motivados a superar nosso nível de eficiência, em 2015 alcançamos nossas metas. Nossos ativos evoluíram 22,5%, atingimos um montante de R\$ 739 milhões em recursos emprestados aos associados e nas sobras chegamos aos R\$ 31 milhões. Outro fator que difere o Sicoob São Miguel no mercado é a vantagem financeira indireta, foram mais de R\$60 milhões em economia que propiciamos aos associados por fazerem seus negócios junto à cooperativa, afinal, para promover o desenvolvimento é fundamental não gerar empobrecimento.

Com nossa visão de futuro, sabemos onde queremos chegar. Para 2016 somos realistas as incitações que o cenário apresenta. Temos, portanto, muito trabalho pela frente. Um grande desafio é oferecer produtos e serviços que atendam as necessidades dos associados e tornar-se sua principal instituição financeira. A atuação em Joinville permanece em expansão, a incorporação do Sicoob Indacredi em 2016 permitirá ampliar nossa presença em Santa Catarina, além disso, ousamos estender o olhar para novos horizontes, a fim de mais uma vez aproveitar oportunidades que o mercado possa oferecer.

Boa Leitura!

●●● PERFIL ORGANIZACIONAL

G4-3 | G4-5 | G4-6 | G4-7 | G4-8





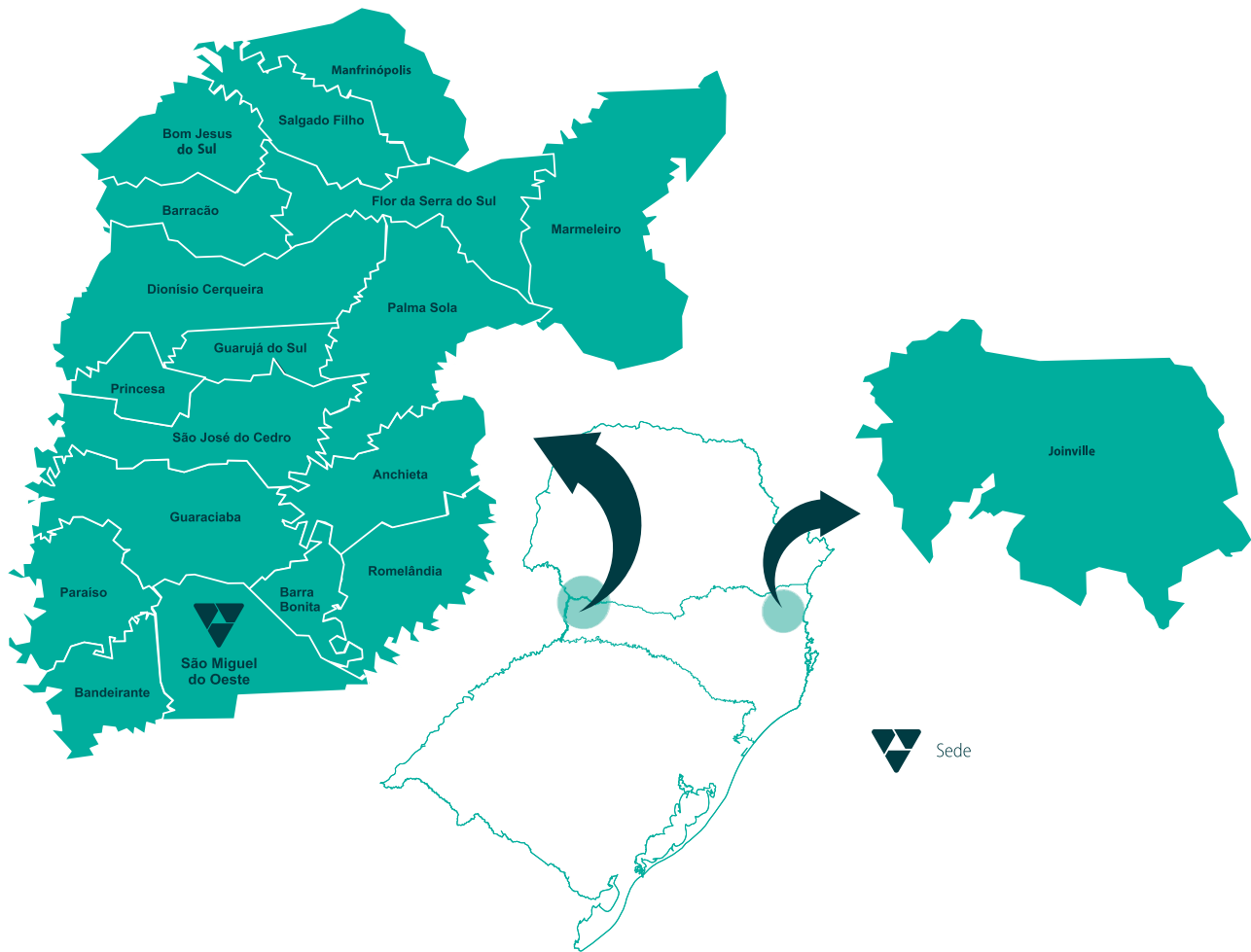
*Para todo problema econômico
há uma solução cooperativa.*

(Charles Gide)

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados São Miguel do Oeste - Sicoob São Miguel SC, instituição financeira cooperativa, está presente nos estados de Santa Catarina e Paraná, possui 20 postos de atendimento e mais 80 correspondentes cooperativos. Sua sede administrativa está localizada na Rua Almirante Barroso, 888 - Centro - São Miguel do Oeste/SC. Em 26 anos de atuação, o Sicoob São Miguel possui mais de 45 mil associados, classificados em pessoa física, jurídica e rural e um quadro funcional com 246 profissionais.



●●● PRESENÇA DO SICOOB SÃO MIGUEL



**ASSIM COMO O
COOPERATIVISMO, O
SICOOB SÃO MIGUEL
É MAIOR DO QUE
VOCÊ IMAGINA**



45 mil associados



246 colaboradores



20 pontos de atendimento



+ de 80 correspondentes



+ de 40 terminais de autoatendimento

COOPERATIVISMO

G4-15



O cooperativismo é uma alternativa socioeconômica baseada em valores e princípios cujo objetivo é a construção de uma vida melhor para centenas de milhões de pessoas ao redor do planeta.

(Ênio Meinen)

PRINCÍPIOS DO COOPERATIVISMO

Os Princípios do Cooperativismo, aperfeiçoados pelos “Probos Pioneiros de Rochdale” foram aprovados e incorporados ao Estatuto Social da Cooperativa criada no ano de 1844 e reformulados nos Congressos de 1937, 1966 e 1995 da Aliança Cooperativa Internacional ACI, constituindo-se hoje nas linhas orientadoras para as cooperativas levarem os seus valores à prática.

ADESÃO VOLUNTÁRIA E LIVRE

01

GESTÃO DEMOCRÁTICA PELOS MEMBROS

02

PARTICIPAÇÃO ECONÔMICA DOS MEMBROS

03

04

AUTONOMIA E INDEPENDÊNCIA

05

EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO E INFORMAÇÃO

06

INTERCOOPERAÇÃO

07

INTERESSE PELA COMUNIDADE

Os **associados** são ao mesmo tempo, donos e clientes de sua instituição financeira cooperativa, por isso possuem direitos e deveres.

DIREITOS

- Votar e ser votado
- Participar das operações da cooperativa
- Receber retorno proporcional no fim do ano
- Examinar livros e documentos
- Convocar a assembleia caso seja necessário
- Pedir esclarecimentos ao Conselho de Administração
- Opinar e defender suas ideias
- Propor ao C.A. e C.F. medidas de interesse da cooperativa

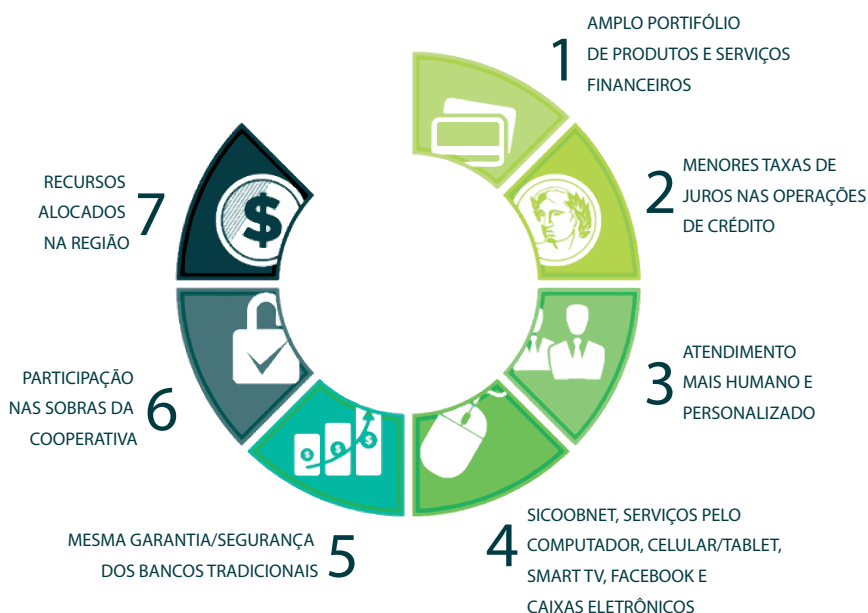


- Operar com a cooperativa
- Participar das assembleias da cooperativa
- Entregar toda a sua produção à cooperativa
- Votar nas eleições e acatar a decisão da maioria
- Cumprir seus compromissos com a cooperativa
- Manter-se informado a respeito da cooperativa
- Denunciar falhas
- Acompanhar os eventos de educação da cooperativa

DEVERES

VANTAGENS DO COOPERATIVISMO FINANCEIRO

As cooperativas de crédito são instituições financeiras não bancárias, reguladas pelo Banco Central, controladas por seus associados e oferecem a eles um portfólio pleno de produtos e serviços financeiros. Conheça as principais vantagens do cooperativismo:



EVOLUÇÃO NORMATIVA DO COOPERATIVISMO FINANCEIRO NO BRASIL

🕒 1902

Surge a cooperativa de Nova Petropolis/RS.

🕒 1934

É criada a Caixa de Crédito Cooperativo que posteriormente foi transformada no BNCC.

🕒 1971

Lei 5764/71 - Define a Política Nacional de Cooperativismo, institui o regime jurídico das cooperativas.

🕒 1988

Constituição Federal Art. 192 enquadramento das cooperativas como instituição financeira.

🕒 1990

Extinção do BNCC.

🕒 1995

Resolução CMN 2.193 - Autoriza a criação dos Bancos Cooperativos.

🕒 1996

É criado o Bancoob.



🕒 2001

É criado o Sicoob Confederação.



🕒 2002

Resolução CMN 3.058 - Autorização para a formação de cooperativas de pequenos empresários, microempresários e microempreendedores.

🕒 2003

Resolução CMN 3.106 - Autorização para a constituição de cooperativas de livre admissão de associados.

🕒 2005

Resolução CMN 3.321 - Ampliação da capacidade de serviços das cooperativas singulares.

🕒 2009

Lei Complementar nº 130 - Regula funcionamento das cooperativas de crédito à luz do Art. 192 da Constituição Federal.

🕒 2014

Criação do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop.

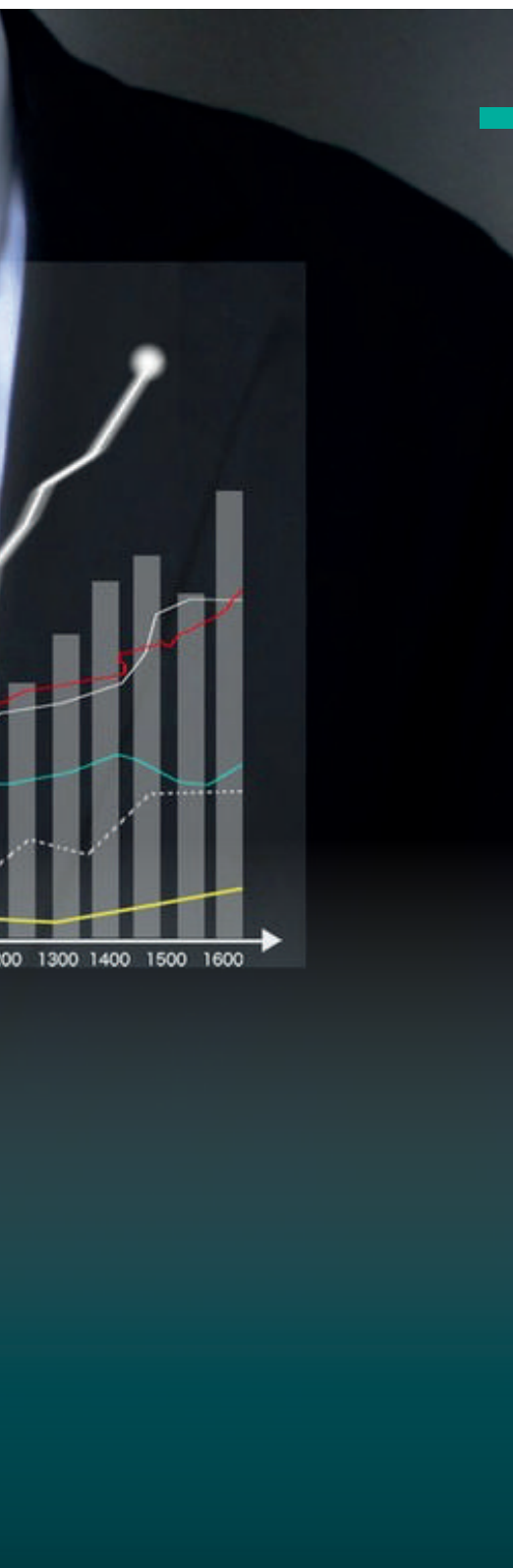
🕒 2015

Resolução CMN 4.434 - As cooperativas serão enquadradas em três categorias, conforme os tipos de operações realizadas: plenas, clássicas e as de capital e empréstimo.

DESEMPENHO NOS NEGÓCIOS

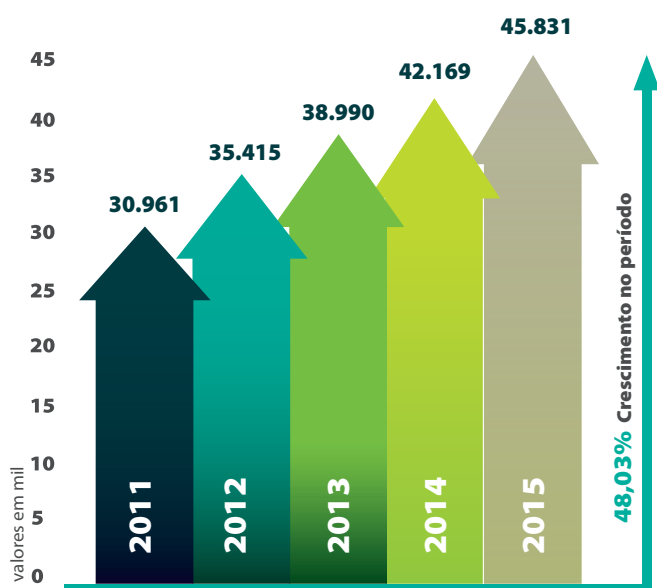
G4-9



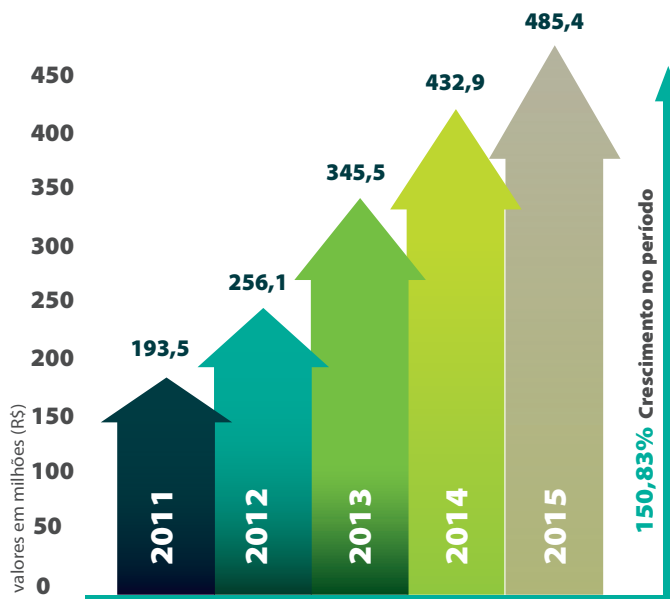


A segurança de investir no Sicoob São Miguel é refletida na evolução dos seus números. Com a solidez de vinte e seis anos de trabalho, a cooperativa se destaca no cenário nacional.

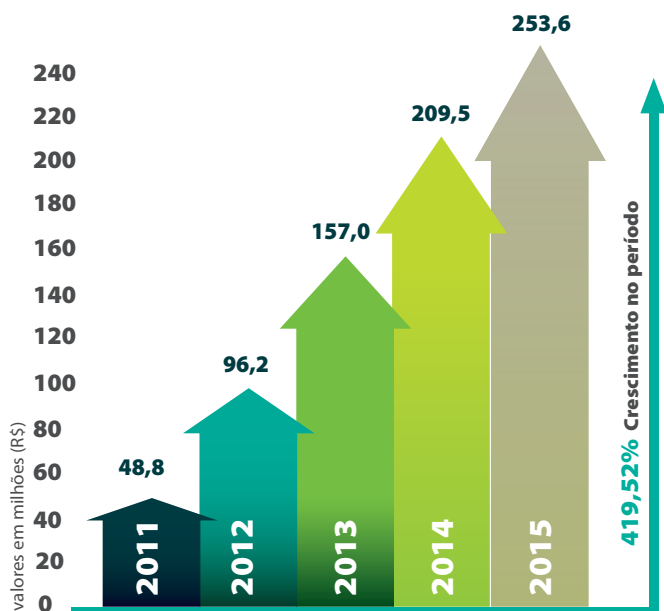
ASSOCIADOS



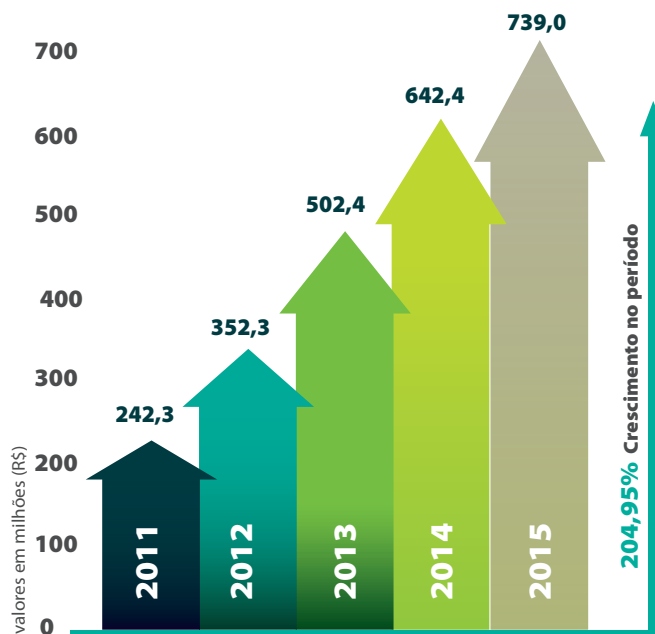
OPERAÇÕES DE CRÉDITO



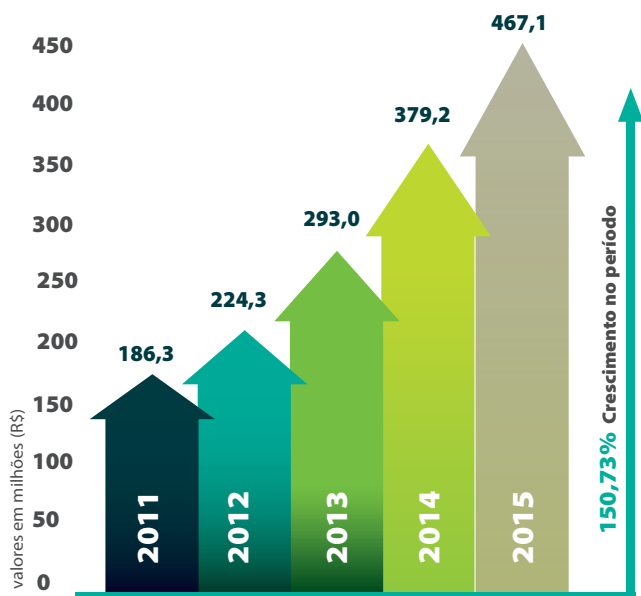
RECURSOS BNDES CONVÊNIOS BANCOOB E BRDE



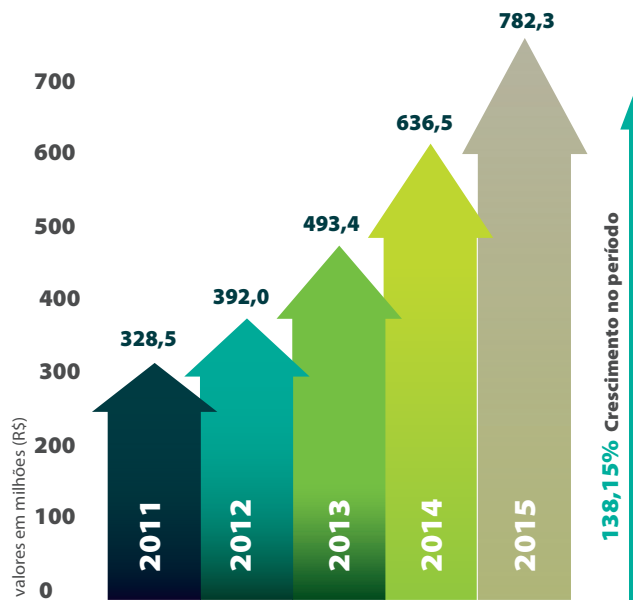
TOTAL DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO



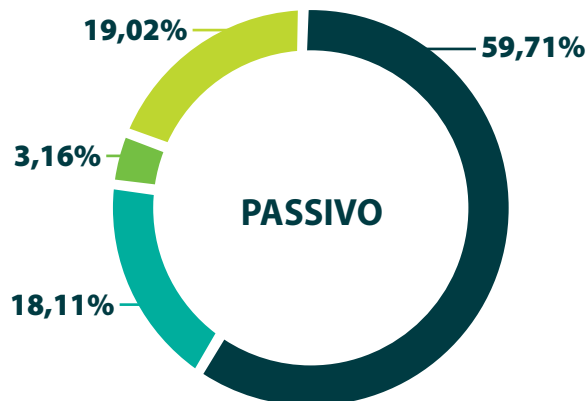
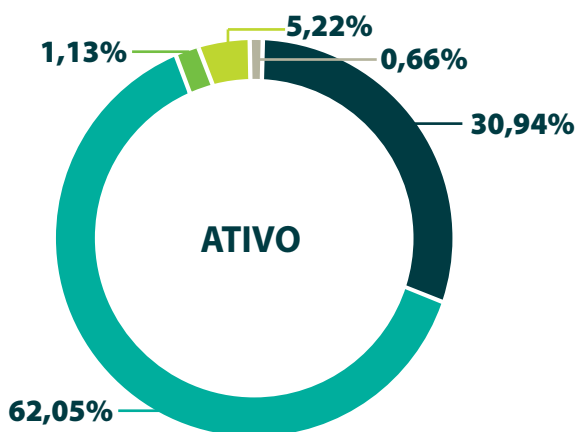
DEPÓSITOS



ATIVOS TOTAIS



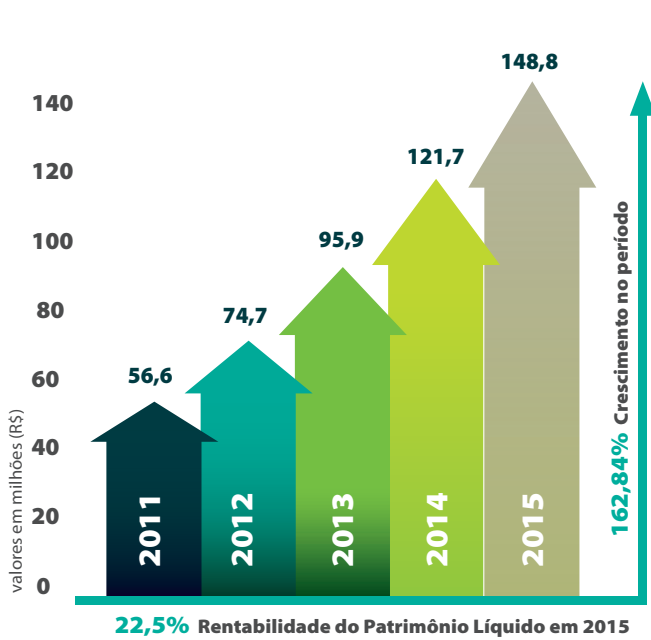
Composição dos ativos



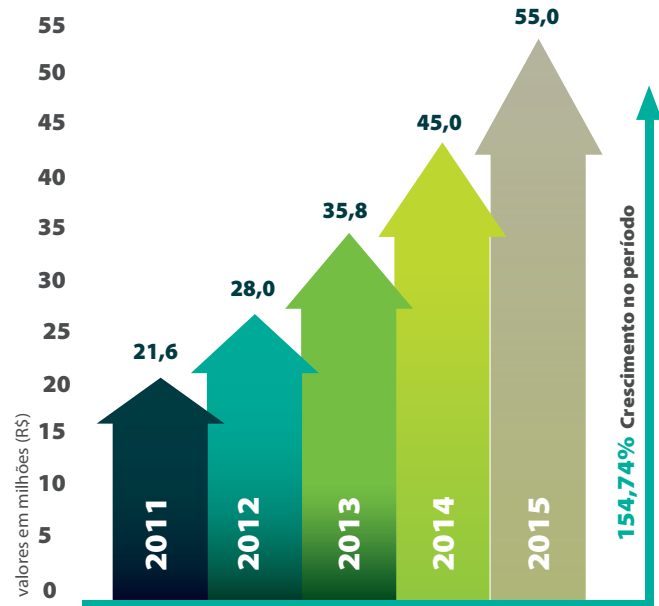
- Títulos e Valores Mobiliários
- Operações de Crédito
- Outros Créditos
- Permanente
- Disponibilidades Centralização Financeira

- Depósitos
- Repasses
- Outras Obrigações
- Patrimônio Líquido

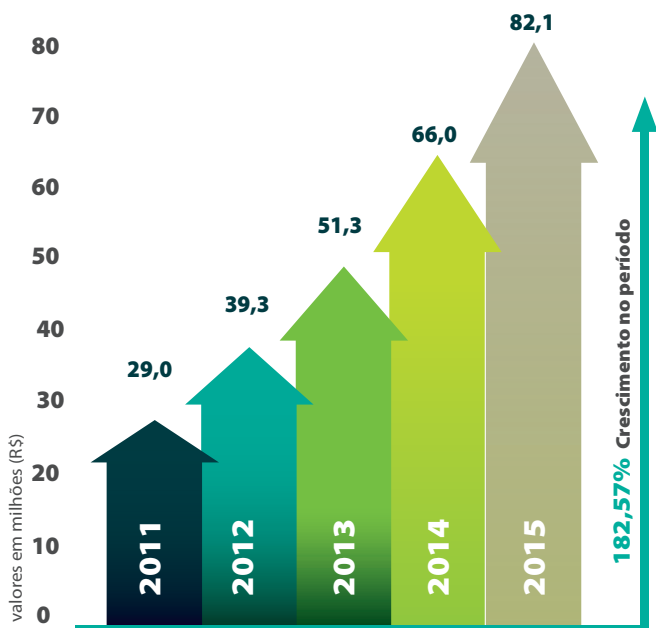
PATRIMÔNIO LÍQUIDO



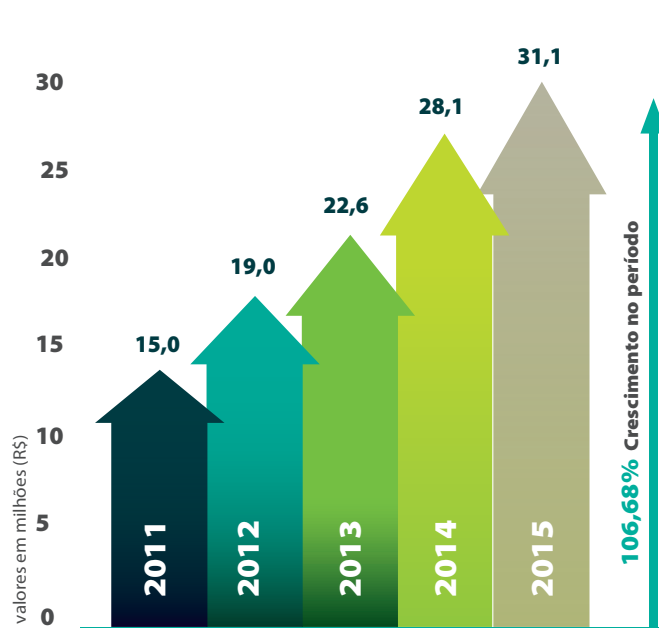
CAPITAL SOCIAL



RESERVAS



SOBRAS



DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

G4-EC1

A Distribuição do Valor Adicionado (DVA) representa a contribuição da cooperativa para geração de riqueza na economia a qual está inserida e como essa riqueza é distribuída. O valor adicionado do Sicoob São Miguel, em dezembro de 2015, somou R\$ 53,3 milhões, uma evolução de 13,57% em relação ao ano anterior.

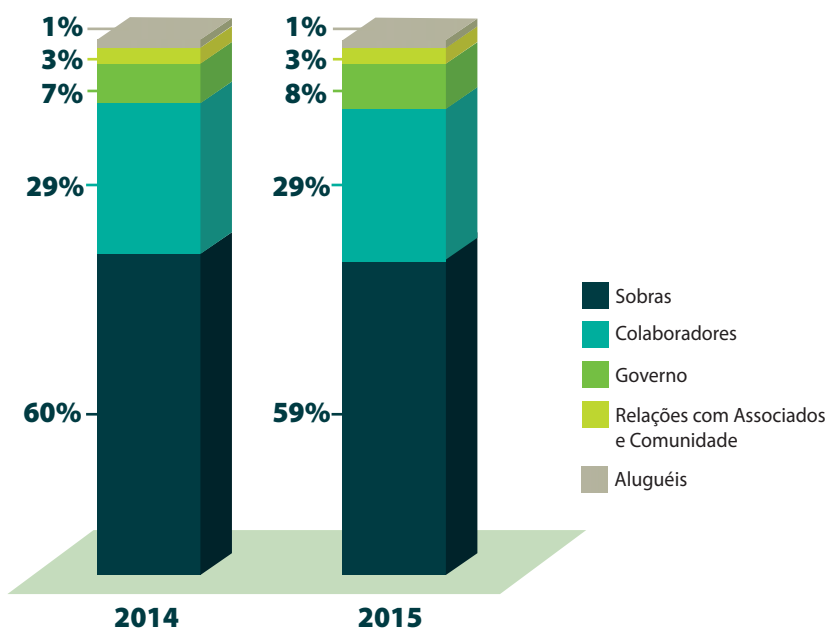
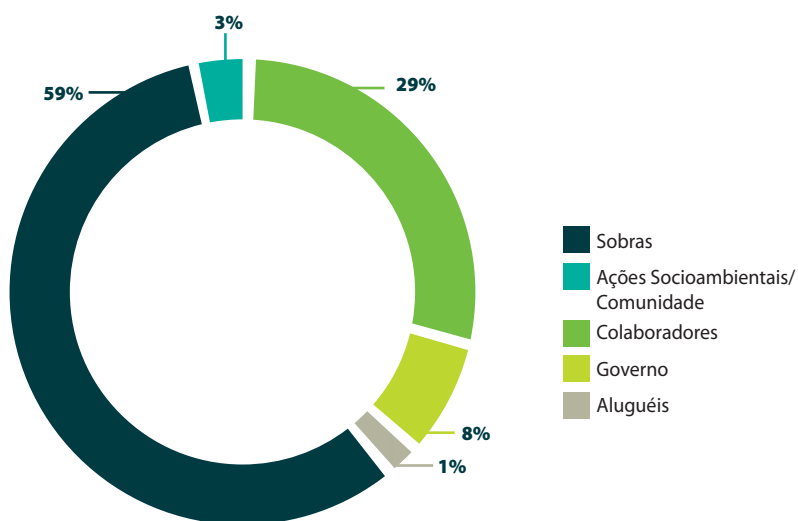


Foto Wilson Bastian

Luiz Kunde - Presidente da CDL de Joinville

“Negociamos com gente que gosta de gente”

Joinville tem uma base muito forte de associativismo e a grande vantagem que ele traz é uma economia de escala que permite uma redução de custos que é distribuída perante todos os participantes, então todos participamos dos resultados e o dinheiro que é gerado aqui fica aqui.

Em 2014 saíram dos bancos estabelecidos em Joinville mais de R\$1 bilhão em juros e taxas e esse dinheiro de bancos privados vai para Londres, Espanha, Hong Kong e grandes centros do país, mas, o que o Sicoob arrecada fica aqui, então o fator multiplicador, além deles reduzirem as taxas que os outros cobram – por aumentarem a competição - o ganho material que se obtém fica e é reinvestido na região, isso em longo prazo alavanca a economia de uma maneira que nenhum banco de fora pode trazer. O grande diferencial do Sicoob São Miguel está sendo na qualidade do atendimento, principalmente na gentileza das pessoas, além dos serviços e taxas diferenciadas das maquininhas de cartão que é o que nos aproximou, percebemos nos atendimentos que negociamos com gente que gosta de gente. Quero destacar a maneira totalmente descomplicada de nos relacionarmos, o novo associado é tratado em um ambiente como se fosse na casa de um amigo e isso, é muito marcante.

SOLUÇÕES FINANCEIRAS

G4-4

O Sicoob São Miguel conta com um portfólio pleno de soluções financeiras e quer continuar inovando para atender as demandas de seus associados, sendo sua principal instituição financeira.



DESTAQUES EM 2015

SIPAG

O Sistema Sicoob lançou em 2014 sua própria maquininha de cartão, com vantagens e benefícios exclusivos para seus associados. A Sipag é a melhor solução de recebimento para estabelecimentos comerciais de todos os segmentos e também para profissionais liberais e de prestação de serviços.

Em 2015 os associados do Sicoob São Miguel passaram a instalar em seus estabelecimentos o novo equipamento e constatar a economia, segurança e praticidade ao realizar transações de débito e crédito, além da possibilidade de antecipação dos recebíveis Sipag.



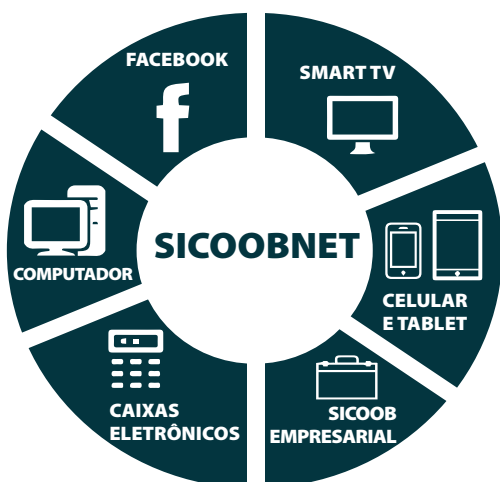
MASTERCARD BLACK



O Sicoob foi a 1ª instituição financeira cooperativa a lançar o MasterCard Black, um cartão que completou o portfólio pessoa física, com características e serviços exclusivos.

CANAIS DE AUTOATENDIMENTO

A rede de atendimento do Sicoob é a sexta maior entre as instituições financeiras que atuam no país, com mais de 2 mil pontos de atendimentos. Além disso, o Sicoob oferece uma grande diversidade de canais de autoatendimento, seja para você ou para a sua empresa.



O mobile banking do Sicoob, canal que permite o acesso à conta por meio de celular ou dispositivo móvel conectado à internet foi eleito em 2015 o melhor aplicativo de autoatendimento do país.



Nilton Francisco Moroni
Associado - Flor da Serra do Sul
Presidente da CDL e Diretor da Rede Forte Supermercados

“O Sicoob tem sido meu parceiro”

Eu já faço parte de uma cooperativa, que é a Rede Forte e atuamos com uma central de compras e sempre acreditei na força em conjunto, onde os pequenos se unem para ter maior força. Quando procurei pelo Sicoob São Miguel foi justamente buscando isso. Hoje, a gente têm muita facilidade e simplicidade, principalmente na forma como somos atendidos. Utilizo diversos serviços, tudo o que um banco privado oferece, tem na cooperativa.

No Sicoob tem as soluções que eu preciso para investir na minha empresa. Eu tenho conta em outra instituição e hoje penso até em encerrá-la já que, como eu encontro tudo o que quero no Sicoob vejo que não há necessidade de investir em outro banco. Além disso, me sinto seguro investindo lá, pois, percebo que minha cota capital está aumentando cada ano mais. É um dinheiro que acaba retornando, estamos trabalhando para nós mesmos. Quem ainda não é sócio está perdendo, a gente só tem a ganhar, pois há uma proximidade entre a cooperativa e os associados que não tem como comparar e eu tenho o privilégio de ter a cooperativa muito próxima do meu estabelecimento, sempre que preciso, o Sicoob tem sido meu parceiro.

AMPLIAÇÃO DA ESTRUTURA PARA CONTINUAR EM EVOLUÇÃO

G4-13





PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS



PRÊMIO SESCOOP EXCELÊNCIA DE GESTÃO - OCB/SESCOOP/FNQ

Selo Ouro – Melhores Práticas de Gestão e Governança Cooperativa Ciclo 2015/2016;



GUIA VOCÊ S/A EXAME

As 150 Melhores Empresas do Brasil Para Você Trabalhar - 59ª posição no ranking de 2015.



PRÊMIO SER HUMANO ABRH/SC

Gestão de Pessoas: Impacto do Plano de Participação nos Resultados - PLR na vida dos funcionários do Sicoob São Miguel.
Projetos Socioambientais: Atuação do Sicoob São Miguel na inclusão financeira e promoção do desenvolvimento socioeconômico regional.



10º CONCREDE VERDE/MANAUS

1º Lugar "Categoria Fruto" - Gibi Sicoobito: Interação com a comunidade;



RESPONSABILIDADE SOCIAL ALESC

Certificado de Responsabilidade Social da Assembleia Legislativa de Santa Catarina - ALESC

6º WORKSHOP DE CRÉDITO RURAL BANCOOB

Cooperativa com maior volume de Operações de Crédito Rural no Bancoob – Repasses BNDES / 2015;

GOVERNANÇA CORPORATIVA

G4-16 | G4-34 | G4-38



Onde quer que você veja um negócio de sucesso, pode acreditar que ali houve um dia uma decisão corajosa.

(Peter Drucker)

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos associados e gestores definirem e assegurarem a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo transparência e sustentabilidade da instituição.

Para que haja uniformidade entre os interesses de todos e mais controle sobre os processos internos e externos, em maio de 2010, o

Conselho Monetário Nacional (CNM) instituiu a Resolução 3.859/10, que regula a aplicação de melhores práticas de governança nas Cooperativas de Crédito, implantando nestas uma Diretoria Executiva. A partir de então a estrutura de governança passou a ser composta pelos seguintes órgãos sociais: Assembleia Geral, Conselho de Administração, Diretoria Executiva e Conselho Fiscal.

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA CORPORATIVA DO SICOOB SÃO MIGUEL



PARTICIPAÇÃO DA GOVERNANÇA EM ÓRGÃOS REPRESENTATIVOS

Nome

Edemar Fronchetti

Cargo

Presidente do Conselho de Administração / Diretor Administrativo

Atividade Complementar

Membro do Conselho Fiscal do Bancoob



Conselho Administração (2013-2017)

Presidente – Edemar Fronchetti
 Vice-Presidente – Eduardo Junior Pletsch
 Secretário – Juliano Romancini

Conselheiros

Vilson José Pauli
 Pedro Romeu Lange
 Itacir Zanata
 Darci Antonio Schneider



Diretoria Executiva (2013-2017)

Jaimir José Balbinot – Diretor Operacional
Edemar Fronchetti – Diretor Administrativo
Pedro Vlademir Schutz – Diretor Financeiro



Conselho Fiscal (2015-2017)

Sergio Crestani	Elvio Orlandi
Elias Klein	Natalin Lazzari
Miria Aparecida Henkes Rossatto	Claudinei Caron

Assembleia Geral – Órgão supremo da cooperativa, que, conforme estabelecido pela legislação e pelo Estatuto Social, tomará toda e qualquer decisão de interesse da sociedade. Essas assembleias ocorrem, no mínimo, anualmente.

Conselho de Administração – Têm atribuições estratégicas, orientadas, eletivas e supervisoras, não abrangendo funções operacionais ou executivas. É de sua competência a decisão sobre qualquer interesse da cooperativa e de seus associados nos termos da legislação, do Estatuto Social e das determinações da Assembleia Geral. Os membros são eleitos em Assembleia Geral e possuem mandato de quatro anos.

Diretoria Executiva - Órgão subordinado ao Conselho de Administração é composta por três diretores, sendo um Diretor Operacional, um Diretor Administrativo e um Diretor Financeiro. O prazo de mandato dos membros é de quatro anos.

Conselho Fiscal – Os membros eleitos têm a função de fiscalizar a administração, as atividades e as operações da cooperativa, examinando livros e documentos, entre outras atribuições. É um órgão independente da administração. Constituído de três membros efetivos e três membros suplentes, todos associados, eleitos a cada 2 dois anos pela Assembleia Geral, na forma prevista em regimento próprio.

Estatuto Social – Conjunto de normas que regem funções, atos e objetivos da cooperativa. É elaborado com a participação dos associados para atender as necessidades da cooperativa e de seus associados. O estatuto social do Sicoob São Miguel está disponível no site institucional da cooperativa www.sicoobsmo.com.br.

Além do trabalho do Conselho Fiscal, há a atuação da Unidade de Controles Internos e Riscos da Cooperativa (Instituída pelo Conselho Monetário Nacional, por meio da Resolução nº 2.554, de 24 de setembro de 1998 e normativos complementares), que tem como principal atividade identificar e monitorar de forma preventiva e/ou corretiva riscos potenciais e reais que afetariam processos, as principais atividades são monitoradas diariamente. As informações da cooperativa também são submetidas anualmente a Auditoria Interna e semestralmente a Auditoria Externa Independente.

Para maior tranquilidade de seus associados, o Sicoob possui fundos para garantir a estabilidade de suas operações financeiras - o Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCOOP) e o Fundo de Estabilidade Financeira (FEF).

A adoção das melhores práticas de governança corporativa é um processo contínuo, por isso, o Sicoob São Miguel participa desde o primeiro ciclo do Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas (PDGC), promovido pelo Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (SESCOOP), entidade do sistema da Organização das Cooperativas do Brasil (OCB) e pela Fundação Nacional da Qualidade (FNQ), que tem como objetivo promover nas cooperativas a adoção de boas práticas de gestão e governança, aprimorar os processos de produção, reduzir custos e aumentar a produtividade e competitividade das organizações.

CÓDIGOS E POLÍTICAS

G4-12 | G4-14 | G4-56

G4-EN32 | G4-SO4

O Sicoob São Miguel, cooperativa singular do Sistema Sicoob, empenha seus esforços para fazer cumprir as diretrizes, regras e leis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil (BC), Conselho Monetário Nacional (CNM), Conselho de Controle de Atividades Financeiras (COAF) entre outras entidades reguladoras, para isso, aderiu e instituiu diversas políticas e códigos regimentares. Na sequência serão destacados algumas estruturas de gerenciamento.

POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE

O Sicoob São Miguel assumiu compromisso com a Política Estadual de Sustentabilidade, desenvolvida pelo Sicoob Central SC/RS. O documento visa agregar valor e fortalecer a identidade cooperativista, qualificar o relacionamento com os públicos estratégicos e atender suas expectativas de sustentabilidade em relação às Cooperativas Singulares e Central e está disponível em www.sicoobsc.com.br.

POLÍTICA DE COMPRAS

Implantada em novembro de 2013, a Política de Compras do Sicoob São Miguel tem a função de estabelecer as condições comerciais adequadas para seleção e classificação de fornecedores, sendo exigidos critérios como obrigações ambientais, trabalhistas e de competitividade. O Setor de Compras classifica os fornecedores preferenciais seguindo critérios como ser associado à cooperativa ou empresas cooperativas, que apresentem qualidade satisfatória, conformidade dos produtos/serviços, entre outros fatores. Todas as transações comerciais têm como base procedimentos legítimos e idôneos, sustentados por princípios éticos e de respeito mútuo.



Janete Gasparin Santin
Associada - Linha São Domingos,
São José do Cedro.

“Podem confiar, é uma fonte segura, eu recomendo”

Sou associada desde 1994 e a partir de então a cooperativa tem sido um alicerce na nossa família, pois proporciona o acesso facilitado do associado com a direção e funcionários, o atendimento é mais familiar. Eu vejo com motivo de satisfação e orgulho fazer parte dessa cooperativa, ser associada e temos a confiança que a direção passa para nós.

Já utilizamos vários serviços como financiamentos, seguros, rotativos. Temos dois filhos que estão em casa conosco e que já tem conta no Sicoob também, um deles com 25 anos e outra com 20. Percebemos assim que os jovens também já estão fazendo parte da cooperativa. O Sicoob tem ajudado toda nossa família a crescer, como ele está se desenvolvendo, nós também estamos junto.

Na nossa região que tem uma bacia leiteira grande e o setor agrícola desenvolvido, o Sicoob exerce um papel fundamental como fomentador da economia. A parceria que existe contribui e muito para o desenvolvimento de nossa cidade e de outras como no Paraná. É visível esse avanço.

As pessoas que estão empenhadas na direção do Sicoob estão de parabéns. Com cautela e com os pés no chão, sempre fazem estudos de novas projeções e expansão em benefício da cooperativa. No período em que trabalhei como fiscal, a transparência era muito grande e a direção estava sempre buscando sugestões. Essa evolução de hoje é merecida, feita com pés firmes. E embora o Sicoob tenha crescido sua essência ainda é bem visível, as pessoas estão contribuindo e valorizando a essência, a origem do Sicoob que são os agricultores.

Agradeço a oportunidade que me deram, fui a primeira mulher a atuar como Conselheira Fiscal, isso valoriza a classe feminina. Cooperativa é família, e eu representei muitas mulheres associadas. Nos sentimos valorizadas com a minha representação lá. Hoje eu confio muito na cooperativa e continuo dizendo para as pessoas: ‘Podem confiar, é uma fonte segura, eu recomendo’.

POLÍTICA INSTITUCIONAL DE RISCO DE CRÉDITO

O risco de crédito é a possibilidade de perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de obrigações financeiras nos termos pactuados.

Em 30 de abril de 2009, por definição do Conselho Monetário Nacional (CNM), foi publicada a Resolução 3.721 que determinou às instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil as quais devem implantar estrutura de gerenciamento do risco de crédito.

Com objetivo de garantir uniformidade nos processos e decisões, integridade dos ativos, relação de risco e retorno em níveis sustentáveis e atender às exigências e normas legais, o Sicoob São Miguel aderiu a Política Institucional de Risco de Crédito.

A contratação de operações é precedida de análise e classificação de risco e estabelecimento de limite de crédito dos tomadores, com base em cadastro atualizado.

As decisões, tanto de aprovação de modelos e normas, quanto de atribuição de risco, limites de crédito e de operações são tomadas de forma colegiada.

POLÍTICA DE CRÉDITO

A Política de Crédito do Sicoob São Miguel tem por finalidade estabelecer padrões e procedimentos para concessão, liberação, acompanhamento e cobrança das operações. As instruções estão baseadas nas legislações vigentes sobre o tema e nas melhores práticas do sistema financeiro, objetivando atingir a eficiência e a eficácia financeira, mantendo adequada segregação de funções com segurança e equilíbrio, minimizando os riscos inerentes na concessão do crédito.

POLÍTICA INSTITUCIONAL DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

O objetivo desta política é de prover diretrizes para a segurança da informação, relacionadas

ao manuseio, controle, proteção e descarte, seguindo os atributos de confidencialidade, integridade e disponibilidade das informações. Tem seu cumprimento assegurado pelo Comitê de Segurança da Informação.

POLÍTICA INSTITUCIONAL DE PREVENÇÃO À LAVAGEM DE DINHEIRO E AO FINANCIAMENTO DO TERRORISMO

Esta política visa estabelecer diretrizes para a prevenção à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo para as entidades do Sicoob.

O monitoramento de transações é realizado de forma a detectar operações que apresentem características de burla aos mecanismos de controle e cuja legalidade dos recursos movimentados não for atestada. Neste caso, as transações ou propostas de operações, são comunicadas às autoridades competentes.

CÓDIGO DE ÉTICA E DE CONDUTA

O Código de Ética e de Conduta Profissional do Sicoob São Miguel, implantado desde 28 de março de 2008, estabelece padrões de comportamento e de valores que devem ser seguidos, os quais estão pautados nas normas legais, éticas, morais e nos bons costumes. Todos os colaboradores da cooperativa tem ciência do seu conteúdo e acesso ao documento que está disponível na intranet da cooperativa.

OUVIDORIA

O Sicoob São Miguel dispõe de canal de Ouvidoria, preparado para receber, analisar e solucionar questões como reclamações, elogios e sugestões de seu público interno e externo. Esse canal pode ser acessado através do telefone 0800 725 0996 ou 0800 940 0458 (*Deficiente Auditivo e de Fala*). Além disso, a cooperativa dispõe de urnas com formulários impressos e formulário eletrônico no site institucional para cadastro de sugestões, reclamações e/ou elogios.

GESTÃO DE PESSOAS

G4-10 | G4-11

G4-LA1 | G4-LA2 | G4-LA3 | G4-LA5 | G4-LA9 | G4-LA12 | G4-EC6 | G4-SO4



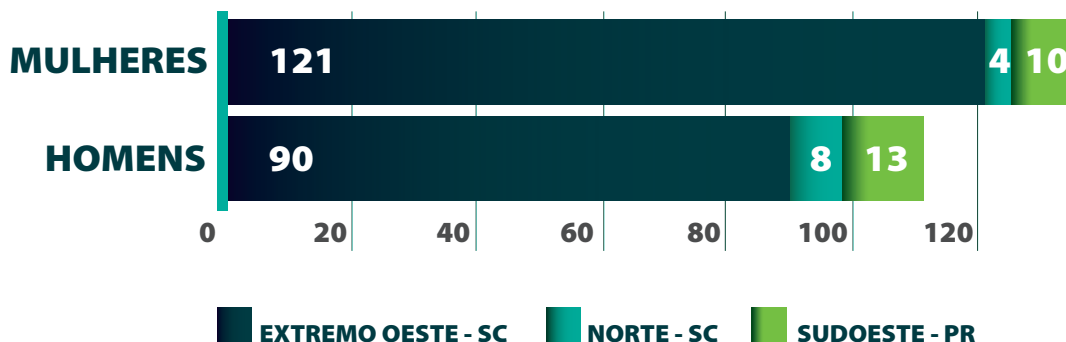
Quando existem orgulho e prazer de trabalhar em uma empresa, os resultados são conseqüências.

(Edson Vaz Musa)

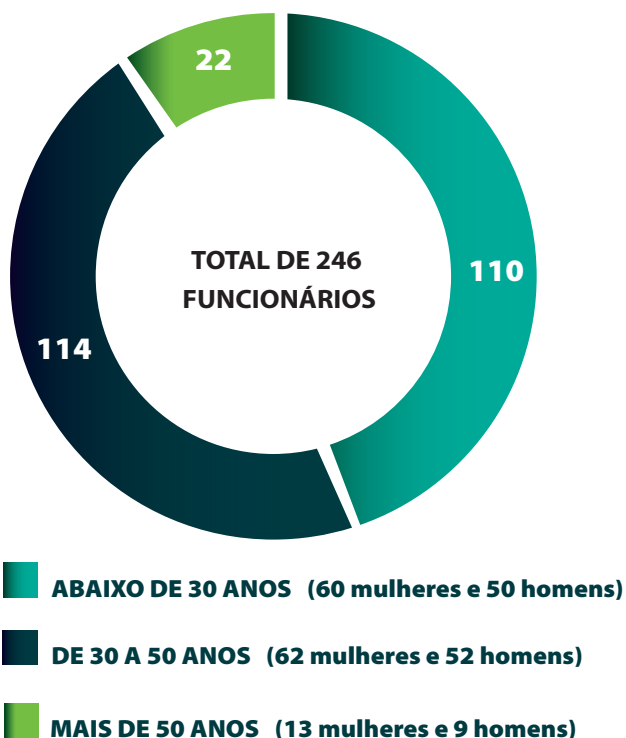
MAPA DA DIVERSIDADE

Manter equipes de profissionais engajados e comprometidos com os valores da cooperativa propicia um ambiente organizacional de qualidade e assegura a excelência no atendimento aos associados. A cooperativa prioriza valorizar profissionais residentes em

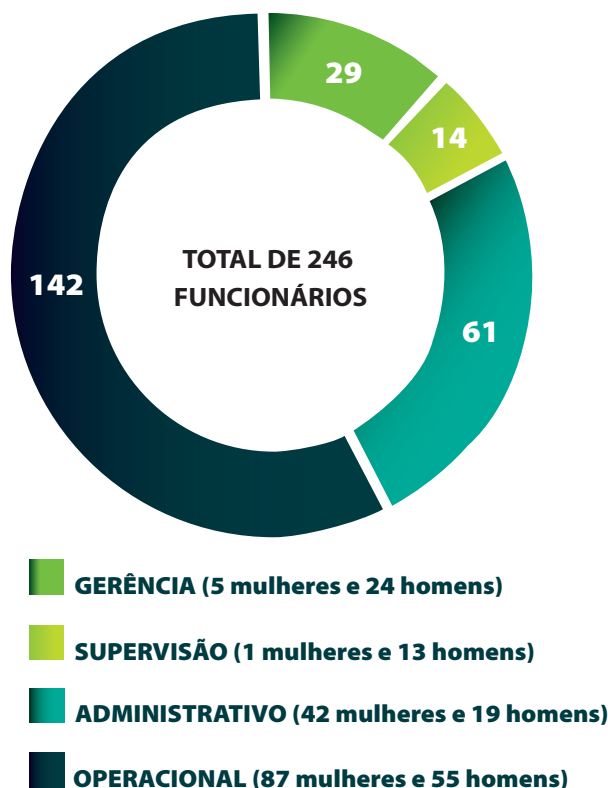
sua área de atuação, todos os colaboradores, membros da direção e conselheiros são oriundos da área de atuação da cooperativa. Em levantamento detalhado de perfil, considerando informações do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), foi possível elaborar um mapa da diversidade do quadro funcional no Sicoob São Miguel.



FUNCIONÁRIOS POR FAIXA ETÁRIA



FUNCIONÁRIOS POR CATEGORIA FUNCIONAL



OUTROS INDICADORES DE DIVERSIDADE

	2015	2014
Nº de estagiários	16	13
Nº de portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais	8	7
Percentual de cargos de chefia ocupados por mulheres	17,24%	18,52%



Marlene Junges Fernandes
Auxiliar de Serviços Gerais

“Amo o Sicoob igual minha própria família”

Comecei a trabalhar no Sicoob São Miguel em 1989, quando a cooperativa foi fundada e hoje quando lembro da minha trajetória profissional, é inevitável não lembrar de como o Sicoob faz parte da minha vida. Eu amo trabalhar aqui! Fiz amizades e desde o primeiro dia de trabalho, sempre fui muito bem respeitada, mas também sempre fiz a minha parte para evoluir junto com a cooperativa. Eu ajudei, dei sempre o meu melhor. Eu pensava assim: ‘quero fazer café cada vez melhor’ e até que eu possa trabalhar quero trabalhar no Sicoob, que para mim é o melhor lugar para desenvolver uma profissão. Trabalho na função de serviços gerais e tenho orgulho da função que desempenho. Tento sempre fazer as coisas certas e capricho no que eu faço, não consigo ir para casa sem deixar tudo em ordem. Sempre que tenho a oportunidade de indicar eu indico o Sicoob. Sugiro que abram conta corrente, conta poupança, façam aplicação, que rende bem, eu inclusive, tenho uma conta para mim e uma para minha neta. Espero que um dia ela possa trabalhar no Sicoob também. Quero ter orgulho o dia que eu não posso mais trabalhar ver a minha neta aqui, ajudando a cooperativa crescer. Amo o Sicoob igual minha própria família, eu não posso ficar sem o Sicoob na minha vida.

NOVAS CONTRATAÇÕES DE MULHERES

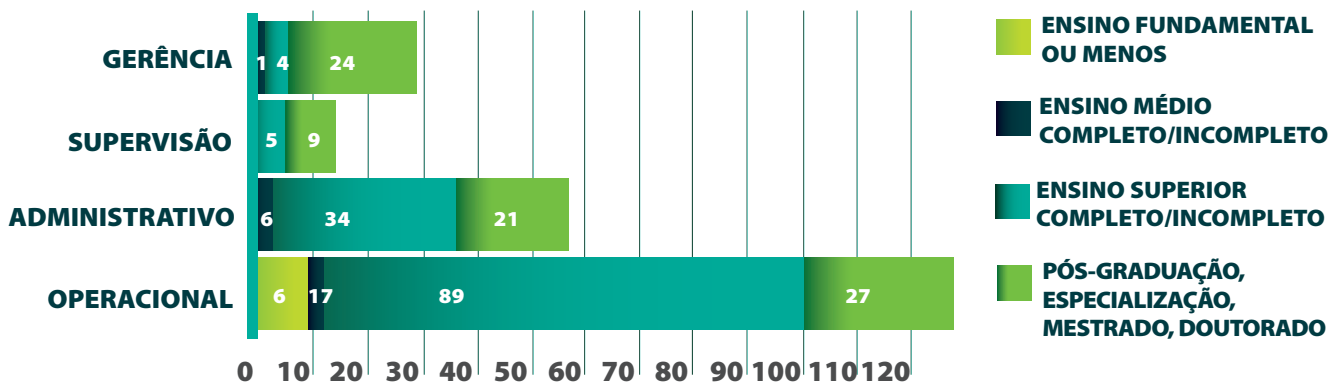


NOVAS CONTRATAÇÕES DE HOMENS



O índice geral de rotatividade em 2015 ficou em 16,83%.

GRAU DE INSTRUÇÃO DOS COLABORADORES



BENEFÍCIOS

Todos os profissionais da cooperativa são cobertos por acordos e convenções coletivas de trabalho que garantem outros direitos além daqueles concedidos pela competente lei trabalhista. Os colaboradores contratados no regime da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho), além dos benefícios previstos em lei, recebem e/ou têm acesso a:

- ▼ SEGURO DE VIDA
- ▼ PLANO DE SAÚDE
- ▼ VALE ALIMENTAÇÃO
- ▼ PREVIDÊNCIA PRIVADA
- ▼ AUXÍLIO EDUCAÇÃO
- ▼ AUXÍLIO BABÁ OU EDUCAÇÃO INFANTIL
- ▼ ANUÊNIO
- ▼ PLR - PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS

LICENÇA-MATERNIDADE/PATERNIDADE

Em 2015 todos os colaboradores com direito a licença-maternidade ou paternidade retornaram ao trabalho e permaneceram após a licença, com uma taxa de retorno e permanência após 12 meses de 100%.



TREINAMENTOS



Para aprimorar o desenvolvimento profissional e pessoal das equipes de trabalho, são realizados treinamentos que incluem módulos comportamentais, técnicos e de liderança.

Em 2015 foram realizadas 11.245 horas de treinamentos, sendo que em média foram 83,30 horas de capacitação para mulheres e 101,31 horas para homens.

CATEGORIA FUNCIONAL	MULHERES	HOMENS	TOTAL DE HORAS CATEGORIA FUNCIONAL	MÉDIA DE HORAS TREINAMENTO POR CATEGORIA FUNCIONAL
Gerência	245	714	959	33,07
Supervisão	113	884	997	71,21
Administração	2631	1036	3667	60,11
Operacional	2685	2937	5622	39,59

PROGRAMA TRAINEE

O programa tem como objetivo atrair e promover o desenvolvimento de profissionais com alto potencial e prepará-los para assumir posições estratégicas dentro do Sicoob São Miguel, disseminando e fortalecendo a cultura da organização.

Durante o programa, o trainee participa de treinamentos na área Técnica, Comportamental, Liderança, Negócio e Gestão de Pessoas, que visam estimular seu conhecimento e aperfeiçoamento profissional durante todo o período de suas atividades.

O trainee tem um mentor (Gerente PA) para acompanhar sua trajetória durante o programa e ajudar a refletir sobre experiências, oportunidades, carreira, e outras importantes questões para o crescimento pessoal e profissional.



ANÁLISE DE BALANÇO

Este treinamento teve por objetivo: debater os conceitos básicos de contabilidade; Analisar os principais demonstrativos financeiros; Entender como se faz uma Análise de Balanços; Aplicar a análise de balanço com base nas particularidades de associados de cooperativas de crédito; Elaborar análises de balanço visando entender a situação econômico-financeira de uma empresa.



SAÚDE E SEGURANÇA

A cooperativa promove de forma contínua, a melhoria das condições de segurança e promoção da qualidade de vida de seus colaboradores. A gestão da segurança e saúde é realizada pelo setor de Recursos Humanos e apoiada por comitês formais que representam os colaboradores do Sicoob São Miguel.



FORMACRED

O curso de Formação para Dirigentes e Conselheiros Fiscais de Cooperativas de Crédito (FORMACRED) é uma iniciativa do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo de Santa Catarina (SESCOOP/SC). Foram 96 horas/aula, divididas em três módulos: Abordagem Comportamental, Abordagem Legal e Abordagem Organizacional.



SIPAT EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Em 2015, o tema da Semana Interna de Prevenção de Acidentes (SIPAT) foi a saúde financeira. Foram realizadas palestras com o objetivo de apresentar o cenário atual e as perspectivas em relação às finanças pessoais, o controle, erros financeiros mais comuns e como trabalhar orçamento pessoal e familiar objetivando melhor qualidade de vida.



PREVENÇÃO E COMBATE À CORRUPÇÃO

O Sicoob São Miguel exerce a prevenção e o combate a qualquer ato ilícito de forma contínua e permanente. No ano anterior, 30% dos profissionais da cooperativa participaram de treinamento técnico no Sistema de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo (SISPLD). As ações desenvolvidas são amparadas pelas políticas institucionais e código de ética.

COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES - CIPA

Cabe a esta comissão a prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho, com ações voltadas para a preservação da vida e promoção da saúde dos colaboradores. Está constituída por representantes indicados pela cooperativa e membros eleitos pelos trabalhadores. No Sicoob São Miguel, em 2015, o comitê estava dividido em 12,5% nível gerencial, 75% nível administrativo e 12,5% nível operacional.



COMITÊ DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

Com o intuito proteger dados e informações confidenciais do Sicoob, foi instituído o Comitê de Segurança da Informação, composto por membros da diretoria (17%), gerência (33%), supervisão (17%) e administrativo (33%).



Bruna Camila Von Dentz
Assistente Contábil

“Cresci e cresço continuamente como profissional dentro do Sicoob”

O Sicoob é uma instituição que construiu sua história baseada na credibilidade e inovação, buscando novos produtos para melhor atender o associado como uma instituição financeira completa. Como funcionária do Sicoob sinto-me parte do negócio e comprometida com os valores que a cooperativa tem. É evidente o reconhecimento que temos dos associados quando os encontramos fora do horário de trabalho, eles sempre esperam um bom atendimento e atenção. As pessoas desenvolvem seu potencial aqui. São desenvolvidos treinamentos internos para melhoria dos processos e os treinamentos e capacitações externas de novas ferramentas, atualizações e também de formação pessoal, visando melhorar a qualidade do trabalho e consequentemente a qualidade de vida. Aqui, recebemos como benefícios vale alimentação, plano de saúde, previdência privada, auxílio educação, auxílio creche/babá, seguro de vida, treinamentos, participação nos resultados, etc... Cresci e cresço continuamente como profissional dentro do Sicoob, pois tenho sempre oportunidade de expor minhas ideias, e a troca de ideias traz como benefício estarmos sempre melhorando ainda mais nossa rotina de trabalho e nossa vida. O Sicoob é uma empresa sustentável e perene, o que gera segurança para mim como funcionária e também associada, nosso trabalho é importante para a geração de renda nos municípios que atuamos e sinto-me parte das conquistas e motivada com os desafios que a cooperativa me possibilita como profissional.

BRIGADA DE INCÊNCIO

Colocar a vida e segurança dos colaboradores em primeiro lugar é a missão dos profissionais da Brigada de Incêndio. A equipe é devidamente treinada, organizada e capacitada para realizar atendimento em situações de emergência, como combate a incêndios e primeiros socorros. No Sicoob São Miguel, o grupo é formado por 14% profissionais de supervisão, 57% administrativo e 29% nível operacional.

INDICADORES SOCIAIS INTERNOS

DESCRIÇÃO	2015 (valores em reais)	2014 (valores em reais)
Alimentação	2.294.760	1.680.010
Saúde	522.816	279.013
Segurança no trabalho	9.373	2.607
Seguro	74.703	75.554
Investimentos em cultura e/ou lazer	51.575	42.304
Outros	2.188.602	1.675.316
Previdência privada	191.415	150.598
Creche ou auxílio-creche	66.320	49.924
Encargos sociais compulsórios (FGTS)	790.787	668.313
Educação/ensino superior e especialização	40.083	32.132
Capacitação profissional	270.114	156.985
Capacitação profissional - Coaching	449.882	196.436
Capacitação em gestão cooperativa	11.383	347.631
Formação de líderes	68.100	50.000
Bolsa estágio	163.055	160.657
TOTAL DE INVESTIMENTOS SOCIAIS INTERNOS	7.192.968	5.514.478

INVESTIMENTOS NA COMUNIDADE

G4-SO1 | G4-PR5



Tendo como princípios a educação e formação cooperativista, o Sicoob São Miguel desempenha papel relevante em propiciar educação financeira e cooperativista a seus associados, além de estimular o desenvolvimento regional e reduzir as desigualdades existentes.

PROJETOS, AÇÕES E CONTRIBUIÇÕES PARA A SOCIEDADE

DESCRIÇÃO	2015 (valores em reais)	2014 (valores em reais)
Investimentos em educação/alfabetização para a comunidade	577.171	418.307
Investimentos em educação cooperativista	27.013	18.900
Investimentos em cultura ou lazer	186.936	90.830
Esporte	8.806	5.271
Valor aplicado em ações sociais em entidades públicas	3.298	3.000
Saúde e saneamento	---	279
Doações (financeira, produtos, serviços, etc.)	7.290	24.376
Investimentos em meio ambiente	83.454	81.800
Gastos com ações sociais/doações	23.526	23.953
Outros investimentos externos	---	20.463
TOTAL DE INVESTIMENTOS SOCIAIS EXTERNOS	917.493	687.178

PRÉ-ASSEMBLEIAS

Tradicionalmente o Sicoob São Miguel realiza eventos denominados de Pré-Assembleias, estes, que antecedem a Assembleia Geral, tem como principal objetivo levar a cada município de atuação da cooperativa informações de forma transparente e democrática sobre a gestão da cooperativa e situação econômica. Ainda, de maneira informal, são ouvidas sugestões e demandas dos associados. Em 2015 foram realizados 17 eventos com a presença de mais de 7 mil associados.



DESENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE

O Sicoob São Miguel apoia o desenvolvimento regional, por isso, realiza e participa de eventos como reuniões, palestras, workshops, painéis, oficinas, encontros, feiras e demais eventos nos quais o objetivo seja levar informações, profissionalizar, conscientizar ou desenvolver seus associados e comunidade.





GIBI SICOOBITO

A cooperação é questão fundamental para o desenvolvimento da sociedade e este é o tema principal do gibi Sicoobito. Uma ferramenta de comunicação e educação que aborda diversos temas e valores e possibilitando a reflexão e mudança de conduta. Desde 2010 a Assessoria de Comunicação da Cooperativa visita anualmente as escolas de sua área de atuação para a entrega do gibi e diálogo com os alunos, educadores e gestores a fim de discutir a temática e coletar sugestões, mantendo assim a continuidade do projeto.

Em 2015 foram distribuídos 30 mil exemplares, em mais de 160 escolas públicas municipais e estaduais e instituições de ensinos particulares.



PROGRAMA COOPERJOVEM

O programa, criado pelo Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (SESCOOP), órgão vinculado à Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina (OCESC) e implantado nas escolas em parceria com o Sicoob São Miguel, tem como objetivo fortalecer o cooperativismo através da inserção de uma proposta educacional construída a partir dos princípios, dos valores e da prática da cooperação. Atende professores e alunos do ensino fundamental de escolas públicas municipais e estaduais, visando o desenvolvimento integral dos alunos e preparando-os para a cidadania. Em 2015 mantiveram-se no programa 3 escolas, envolvendo diretamente 667 alunos e capacitando 15 professores na metodologia.



Em 2015 a aluna Sara Bresciani, da Escola Municipal Amália Daltoé Agostini de São Miguel do Oeste, recebeu prêmio do Concurso Estadual de Desenho do SESCOOP/SC

PROGRAMA PROTETOR AMBIENTAL MIRIM

O programa, criado pela Polícia Militar Ambiental de Santa Catarina e implantado no Extremo Oeste há seis anos conta com o apoio do Sicoob São Miguel e é composto por adolescentes com idade entre 12 a 14 anos. Desde sua criação, foram formadas 12 turmas e em 2015 duas turmas, uma na cidade de Guaraciaba e outra em Anchieta realizaram a formação. O Programa Protetor Ambiental iniciou em Santa Catarina em 1996, com o objetivo de incluir crianças e adolescentes em debates sobre o meio ambiente e as formas que estes jovens se portam diante dos recursos naturais. Dessa forma, os alunos estudam esses conceitos e desenvolvem ações práticas durante um ano de formação.



SATISFAÇÃO DOS ASSOCIADOS

Anualmente o Sicoob São Miguel realiza pesquisa de satisfação com seus associados.

Em 2015 houve uma evolução em 46% da amostra em comparação a pesquisa anterior, e, o índice geral de satisfação ficou em 96%.

Para atender demandas identificadas na pesquisa, como o espaço físico de algumas agências, durante o ano, foram investidos recursos na melhoria da estrutura em diversos pontos de atendimento, na área de educação financeira e cooperativismo, foram promovidas palestras, também novos produtos e serviços foram incluídos no portfólio, em suma, a cooperativa utiliza a pesquisa como um termômetro para conhecer e atender as expectativas dos associados.



●●● INVESTIMENTOS NO MEIO AMBIENTE

G4-EN13





A preservação e responsabilidade com os recursos naturais também estão inseridos na cultura do Sicoob São Miguel. A cooperativa apoia e desenvolve projetos de preservação e recomposição de ambientes degradados, em parceria com órgãos como Epagri, Secretarias Municipais de Agricultura, Secretarias Municipais de Educação, escolas dos municípios, Polícia Militar Ambiental, Câmaras Municipais de Vereadores, entre outros.

Em 2015 foram atendidos projetos de recomposição de mata ciliar, viveiros de mudas e implantação de cisternas nos municípios catarinenses de Bandeirante, Barra Bonita, Guarujá do Sul, Princesa, Paraíso, Romelândia e São Miguel do Oeste.

RESULTADOS EM 2015:

- ▼ *9.300 metros de cerca implantados;*
- ▼ *1.800 mudas plantadas;*
- ▼ *Mais de 300 famílias beneficiadas diretamente;*
- ▼ *Mais de 500 alunos atuando diretamente com aulas de educação ambiental;*
- ▼ *Mais de 30.000 pessoas beneficiadas indiretamente;*
- ▼ *Mais de R\$80 mil investidos*





ÍNDICE REMISSIVO GRI

INDICADOR	DESCRIÇÃO	PÁGINA
G4-1	Mensagem da Diretoria	06
G4-3	Nome da Organização	09
G4-4	Principais Produtos e Serviços	20
G4-5	Localização da Sede da Cooperativa	09
G4-6	Abrangência da Cooperativa	09
G4-7	Natureza Jurídica da Cooperativa	09
G4-8	Mercado de Atuação	09 e 10
G4-9	Porte da Cooperativa	10
G4-10	Mapa da Diversidade Funcional	30
G4-11	Percentual de Empregados Cobertos por Acordos de Negociação Coletiva	32
G4-12	Cadeia de Fornecedores	27
G4-13	Ampliação da Estrutura	21
G4-14	Códigos e Políticas	27 e 28
G4-15	Princípios Cooperativos	11
G4-16	Participação da Governança em Órgãos Representativos	24
G4-28	Período Coberto pelo Relatório	04
G4-29	Data do Relatório Anterior	04
G4-30	Ciclo de Emissão do Relatório	04
G4-31	Informações de Contato Sobre o Conteúdo do Relatório	04
G4-32	Opção "De Acordo" Escolhida para o Relato	04
G4-33	Verificação Externa do Relatório	04
G4-34	Estrutura de Governança Corporativa	24
G4-38	Composição da Estrutura de Governança	26
G4-56	Missão, Visão, Valores e Código de Ética	03 e 28
G4-EC1	Demonstração do Valor Adicionado	19
G4-EC6	Contratações na Área de Atuação	30
G4-EN13	Investimentos no Meio Ambiente	42, 43 e 44
G4-EN32	Política de Compras	27
G4-LA1	Novas Contratações e Rotatividade	31
G4-LA2	Benefícios Concedidos	32
G4-LA3	Taxa de Retorno e Retenção ao Trabalho Após Licenças	32
G4-LA5	Comitês Estruturados	34 e 35
G4-LA9	Número de Horas de Treinamentos	33
G4-LA12	Composição do Quadro Funcional	30, 31 e 32
G4-SO1	Investimentos na Comunidade	37, 38, 39, 40 e 41
G4-SO4	Comunicação e Treinamentos em Políticas e Procedimentos de Combate a Corrupção	28 e 35
G4-PR5	Satisfação dos Associados	41



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31/12/2015 e 31/12/2014

**COOPERATIVA DE CRÉDITO DE
LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS
SÃO MIGUEL DO OESTE – SICOOB SÃO MIGUEL SC**

Rua Almirante Barroso nº 888 – São Miguel do Oeste – SC
CNPJ: 81.607.046/0001-75

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO

em reais

DESCRIÇÃO	31/12/2015	31/12/2014
Circulante	583.730.216,68	462.731.294,32
Disponibilidades	3.451.488,29	1.659.904,03
Disponibilidades	3.451.488,29	1.659.904,03
Títulos e Valores Mobiliários	228.384.108,12	140.142.746,17
Títulos de Renda Fixa	228.384.108,12	140.142.746,17
Relações Interfinanceiras	1.705.472,62	2.853.012,60
Centralização Financeira - Cooperativas	1.705.472,62	2.853.012,60
Operações de Crédito	341.327.181,90	311.146.542,64
Operações de Crédito	363.221.866,96	322.586.100,55
(-) Provisão Operações Crédito LÍq. Duvidosa	(21.894.685,06)	(11.439.557,91)
Outros Créditos	1.120.091,28	2.138.241,55
Rendas a Receber	93.141,19	78.179,89
Avais e Fianças Honrados	44.566,63	0,00
Diversos	3.742.613,01	5.263.432,72
(-) Provisão Outros Crédito LÍq. Duvidosa	(2.760.229,55)	(3.203.371,06)
Outros Valores e Bens	7.741.874,47	4.790.847,33
Outros Valores e Bens	12.682.426,95	8.887.919,23
(-) Provisão para Desvalorização	(4.948.163,59)	(4.103.292,91)
Despesas Antecipadas	7.611,11	6.221,01
Não Circulante	198.557.184,39	173.816.651,36
Realizável a Longo Prazo	157.721.125,09	144.228.373,65
Títulos e Valores Mobiliários	13.654.081,86	22.473.197,67
Títulos de Renda Fixa	13.654.081,86	22.473.197,67
Operações de Crédito	144.067.043,23	121.755.175,98
Operações de Crédito	144.067.043,23	121.755.175,98
Investimentos	18.708.245,63	14.702.068,22
No País	440.797,63	316.236,22
Outros Investimentos	18.262.223,00	14.380.607,00
Outros	5.225,00	5.225,00
Imobilizações em Curso	1.000.000,00	6.945.957,14
Imóveis	1.000.000,00	6.945.957,14
Imobilizado de Uso	21.075.376,89	7.862.897,93
Imóveis de Uso	16.150.068,80	4.464.950,28
Outras Imobilizações de Uso	8.269.454,20	6.050.519,14
(-) Depreciações Acumuladas	(3.344.146,11)	(2.652.571,49)
Diferido	12.485,69	35.873,86
Gastos de Organização e Expansão	414.902,50	414.902,50
(-) Amortização Acumulada	(402.416,81)	(379.028,64)
Intangível	39.951,09	41.480,56
Direitos de Uso	53.457,18	44.957,18
(-) Amortização Acumulada	(13.506,09)	(3.476,62)
TOTAL DO ATIVO:	782.287.401,07	636.547.945,68

BALANÇO PATRIMONIAL

PASSIVO

em reais

DESCRIÇÃO	31/12/2015	31/12/2014
Circulante	614.862.924,33	490.054.410,68
Depósitos	467.119.228,80	379.167.519,29
Depósitos a Vista	45.155.228,12	44.392.670,62
Depósitos a Prazo	421.964.000,68	334.774.848,67
Relações Interfinanceiras	120.268.807,98	72.290.950,85
Obrigações por Repasses Interfinanceiros	120.119.857,33	72.023.728,39
Correspondente no País	148.950,65	267.222,46
Relações Interdependências	3.306,95	6.058,86
Recursos em Trânsito	3.306,95	6.058,86
Obrigações por Empréstimos	4.060.649,39	9.516.459,67
Empréstimos no País - Outras Instituições	4.060.649,39	9.516.459,67
Obrigações por Repasses do País	771.970,16	10.841.462,52
Outras Instituições	771.970,16	10.841.462,52
Outras Obrigações	22.638.961,05	18.231.959,49
Cobrança e Arrecadação de Trib. e Assemelhados	109.702,93	2.061.904,77
Sociais e Estatutárias	4.700.187,70	3.897.138,27
Negociação e Intermediação de Valores	0,00	99.301,50
Fiscais e Previdenciárias	903.336,26	670.651,97
Diversas	16.925.734,16	11.502.962,98
Não Circulante	18.667.756,85	24.745.375,18
Exigível a Longo Prazo	18.667.756,85	24.745.375,18
Relações Interfinanceiras	14.594.538,37	18.779.886,88
Obrigações por Repasses Interfinanceiros	14.594.538,37	18.779.886,88
Obrigações por Repasses do País	1.963.539,43	4.071.913,47
Outras Instituições	1.963.539,43	4.071.913,47
Outras Obrigações	2.109.679,05	1.893.574,83
Diversas	2.109.679,05	1.893.574,83
Patrimônio Líquido	148.756.719,89	121.748.159,82
Capital Social	55.008.612,58	45.028.727,09
Capital de Domiciliados	55.653.461,57	45.208.553,30
(Capital a Realizar)	(644.848,99)	(179.826,21)
Reserva de Sobras	82.073.024,70	66.019.786,10
Reserva Legal	29.850.797,87	24.013.256,56
Outras	52.222.226,83	42.006.529,54
Sobras a Disposição da Assembleia	11.675.082,61	10.699.646,63
Sobras a Disposição da Assembleia	11.675.082,61	10.699.646,63
TOTAL DO PASSIVO:	782.287.401,07	636.547.945,68

DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS

em reais

DESCRIÇÃO	2º Semestre 2015	31/12/2015	31/12/2014
1. Receitas de Intermediação Financeira	64.950.871,42	119.115.075,66	84.239.798,96
(+) Rendas Operações de Crédito	49.827.244,87	92.662.141,99	69.024.148,35
(+) Resultado Operações Títulos e Valores Mobiliários	15.113.934,82	26.425.579,58	15.174.040,17
(+) Resultado Aplicações Compulsórias	9.691,73	27.354,09	41.610,44
2. Despesas de Intermediação Financeiras	(40.136.727,14)	(71.316.661,65)	(43.765.516,99)
(-) Operações de Captação no Mercado	(26.990.333,55)	(47.693.016,96)	(29.901.396,20)
(-) Operações de Empréstimo e Repasse	(3.558.425,04)	(6.628.489,32)	(3.844.000,52)
(-) Provisão de Crédito de Liquidação Duvidosa	(9.587.968,55)	(16.995.155,37)	(10.020.120,27)
3. Resultado Bruto Intermediação Financ. (1+2)	24.814.144,28	47.798.414,01	40.474.281,97
4. Outras Receitas / Despesas Operacionais	(8.885.466,31)	(15.499.735,36)	(11.533.579,86)
(+) Receitas de Prestação de Serviços	4.600.729,14	8.775.029,65	7.609.517,95
(+) Rendas de Tarifas Bancárias	2.071.274,22	3.747.081,67	3.142.767,83
(+) Resultado Part. Coligadas e Controladas	0,00	39.013,21	29.696,38
(+) Outras Receitas Operacionais	2.577.112,51	4.702.061,82	8.927.940,99
(-) Despesas de Pessoal	(9.485.166,27)	(18.062.650,29)	(15.625.100,97)
(-) Outras Despesas Administrativas	(5.284.428,82)	(10.148.635,51)	(7.995.580,03)
(-) Despesas Tributárias	(285.933,09)	(545.431,35)	(437.908,72)
(-) Outras Despesas Operacionais	(3.079.054,00)	(4.006.204,56)	(7.184.913,29)
5. Resultado Operacional (3+4)	15.928.677,97	32.298.678,65	28.940.702,11
6. Outros Resultados	50.853,56	46.697,63	86.504,55
7. Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro (5+6)	15.979.531,53	32.345.376,28	29.027.206,66
Resultado com Associados	15.928.677,97	29.141.008,91	26.662.612,02
Resultado com Não Associados	0,00	3.157.669,74	2.278.090,09
Outros Resultados	50.853,56	46.697,63	86.504,55
8. Imposto de Renda e Contribuição Social	(659.019,75)	(1.248.424,29)	(920.318,67)
Provisão para Imposto de Renda	(382.733,47)	(743.493,66)	(561.724,81)
Provisão para Contribuição Social	(276.286,28)	(504.930,63)	(358.593,86)
9. Sobras Líquidas do Período	15.320.511,78	31.096.951,99	28.106.887,99

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

em reais

EVENTOS	CAPITAL SOCIAL	RESERVAS		SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA AGO	TOTAL
		Legal	Fundo de Estabilidade		
SALDO EM 31/12/2013	35.831.066,92	18.663.433,25	32.644.338,74	8.731.874,84	95.870.713,75
MUTAÇÕES EM 2014	9.197.660,17	5.349.823,31	9.362.190,80	1.967.771,79	25.877.446,07
Integralização de Capital	4.545.631,36	0,00	0,00	0,00	4.545.631,36
Devolução de Capital	(1.460.283,58)	0,00	0,00	0,00	(1.460.283,58)
Incorporação das Sobras	6.112.312,39	0,00	0,00	(6.112.312,39)	0,00
Distribuição de Sobras	0,00	0,00	0,00	(2.619.562,45)	(2.619.562,45)
Resultado Cooperado	0,00	0,00	0,00	26.749.116,57	26.749.116,57
Resultado Não Cooperado	0,00	0,00	0,00	1.357.771,42	1.357.771,42
Destinações	0,00	5.349.823,31	9.362.190,80	(14.712.014,11)	0,00
Fates Ato Não Cooperado	0,00	0,00	0,00	(1.357.771,42)	(1.357.771,42)
Fates Ato Cooperado	0,00	0,00	0,00	(1.337.455,83)	(1.337.455,83)
SALDO EM 31/12/2014	45.028.727,09	24.013.256,56	42.006.529,54	10.699.646,63	121.748.159,82
MUTAÇÕES EM 2015	9.979.885,49	5.837.541,31	10.215.697,29	975.435,98	27.008.560,07
Integralização de Capital	4.723.240,78	0,00	0,00	0,00	4.723.240,78
Devolução de Capital	(2.233.107,93)	0,00	0,00	0,00	(2.233.107,93)
Incorporação das Sobras	7.489.752,64	0,00	0,00	(7.489.752,64)	0,00
Distribuição de Sobras	0,00	0,00	0,00	(3.209.893,99)	(3.209.893,99)
Resultado Cooperado	0,00	0,00	0,00	29.187.706,54	29.187.706,54
Resultado Não Cooperado	0,00	0,00	0,00	1.909.245,45	1.909.245,45
Destinações	0,00	5.837.541,31	10.215.697,29	(16.053.238,60)	0,00
Fates Ato Não Cooperado	0,00	0,00	0,00	(1.909.245,45)	(1.909.245,45)
Fates Ato Cooperado	0,00	0,00	0,00	(1.459.385,33)	(1.459.385,33)
SALDO EM 31/12/2015	55.008.612,58	29.850.797,87	52.222.226,83	11.675.082,61	148.756.719,89

DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA

em reais

DESCRIÇÃO	31/12/2015	31/12/2014
1 - Sobras Líquidas Antes da Tributação e Destinação	32.345.376,28	29.027.206,66
Resultado do Exercício	32.345.376,28	29.027.206,66
2 - Ajuste Por	46.688.398,85	(5.688.126,17)
Depreciação / Amortização	724.992,26	526.279,80
(Aumento) ou Diminuição dos Tít. e Valores Mobil. Acima 90 Dias	7.816.726,59	(8.815.321,53)
(Aumento) ou Diminuição das Operações de Crédito	(52.492.506,51)	(87.436.724,37)
(Aumento) ou Diminuição dos Outros Créditos	1.018.150,27	601.547,85
(Aumento) ou Diminuição dos Outros Valores e Bens	(2.951.027,14)	219.168,37
(Diminuição) ou Aumento em Depósitos	87.951.709,51	86.141.631,81
(Diminuição) ou Aumento em Relações Interdependentes	(2.751,91)	(347,40)
(Diminuição) ou Aumento em Outras Obrigações	4.623.105,78	3.075.639,30
3 - Caixa Proveniente das Operações (1+2)	79.033.775,13	23.339.080,49
4 - Tributação do Resultado Antes da Destinação das Reservas	(1.248.424,29)	(920.318,67)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(1.248.424,29)	(920.318,67)
5 - Caixa Líq. Proveniente das Atividades Operacionais (3+4)	77.785.350,84	22.418.761,82
6 - Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento	(16.061.165,77)	(10.505.845,96)
Investimentos	(4.006.177,41)	(2.757.191,27)
Ativo Imobilizado / Diferido	(7.966.596,44)	(5.519.212,77)
Integralização de Capital	4.723.240,78	4.545.631,36
Fates	(1.909.245,45)	(1.337.455,83)
Fates Não Associados	(1.459.385,33)	(1.357.771,42)
Devolução de Capital	(2.233.107,93)	(1.460.283,58)
Distribuição de Sobras	(3.209.893,99)	(2.619.562,45)
7 - Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	26.158.831,94	28.045.512,43
(Diminuição) ou Aumento em Relações Interfinanceiras	43.792.508,62	157.665,29
(Diminuição) ou Aumento em Obrigações por Empréstimos	(5.455.810,28)	3.945.872,75
(Diminuição) ou Aumento em Obrigações por Repasses no País	(12.177.866,40)	23.941.974,39
8 - Variação no Caixa (5+6+7)	87.883.017,01	39.958.428,29
Aumento Líquido de Caixa e Equivalente de Caixa	87.883.017,01	39.958.428,29
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	132.795.492,68	92.837.064,39
Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Período	220.678.509,69	132.795.492,68

NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

NOTA 01 – DA COOPERATIVA E SEUS OBJETIVOS

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS SÃO MIGUEL DO OESTE – SICOOB SÃO MIGUEL SC**, instituição financeira não bancária, de direito privado, regida pela legislação do Sistema Cooperativo do Brasil, Lei 5.764/71, Lei 4.595/64 que criou o Sistema Financeiro e Resolução 4.434/2015 do Conselho Monetário Nacional. Têm por objetivo propiciar, através da mutualidade, a assistência financeira e prestação de serviços, tipicamente bancários, aos associados.

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades cooperativas, a Lei do cooperativismo nº 5.764/71, a Lei Complementar 130/09, normas e instruções do Banco Central do Brasil - BACEN e apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações contábeis estão definidas a seguir:

a) Apuração do Resultado

As Receitas e Despesas são apropriadas mensalmente, pelo regime de competência, em cumprimento a normas de contabilidade e normas do BACEN.

b) Operações Ativas e Passivas

As operações Ativas e Passivas com encargos pós-fixados são registradas pelo valor principal, com acréscimo dos respectivos encargos pactuado inclusive atualização monetária, observada a periodicidade da capitalização contratual. Aqueles com encargo financeiro prefixado estão registrados a valor futuro, retificado por contas de rendas a apropriar ou despesas a apropriar, em contas de subgrupos internos em conformidade ao previsto no COSIF 1.1.10.6.

c) Provisão para Operações de Crédito

Foi constituída com base nos parâmetros das Resoluções 2.682/99, levando-se em consideração o risco da operação, com base nos critérios de consistência, realizações e informações internas e externas.

d) Ativo Imobilizado

Estão demonstrados ao custo de aquisição e corrigidos monetariamente até 31/12/1995, conforme estabelece Lei 9.249/95, deduzido conforme o caso as provisões para perdas nos investimentos e depreciação/amortização para os imobilizados e diferidos.

As depreciações e amortizações são calculadas pelo método linear com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado, levando em conta as seguintes taxas anuais:

* Instalações, móveis e equipamentos de uso (10%) a.a.

* Sistema de transporte e equipamentos de Proc. de Dados (20%) a.a.

NOTA 03 – TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Os Títulos e Valores Mobiliários são avaliados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de eventuais provisões para desvalorização, quando aplicável.

em reais

TIPO DE APLICAÇÃO	CURTO PRAZO	LONGO PRAZO	TOTAL
Títulos de Renda Fixa	228.384.108,12	13.654.081,86	242.038.189,98
TOTAL	228.384.108,12	13.654.081,86	242.038.189,98

NOTA 04 – RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

Atendendo ao estabelecido na Circular 3.238/04 do BACEN, foi contabilizado no subgrupo Centralização Financeira – Cooperativas, do grupo relações interfinanceiras, referente à disponibilidade financeira da cooperativa, proveniente do saldo mantido em conta de depósito junto a Cooperativa Central de Crédito de Santa Catarina.

em reais

DESCRIÇÃO	VALOR
Centralização Financeira - Cooperativas	1.705.472,62
TOTAL	1.705.472,62

NOTA 05 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO

a) Por Atividade Econômica:

em reais

TIPO DE ATIVIDADE	VALOR
Pessoa Física	221.231.464,37
Serviços	204.129.375,46
Comércio	39.456.710,43
Agropecuário	25.433.568,44
Indústria	17.037.791,49
TOTAL	507.288.910,19

b) Por Vencimento:

em reais

PRAZOS	VALOR
Vencidas	19.400.948,01
A Vencer até 180 dias	227.809.019,50
A Vencer de 181 à 360 dias	116.011.899,45
A Vencer acima 360 dias	144.067.043,23
TOTAL	507.288.910,19

c) Oscilação do Prejuízo:

em reais

TIPO	VALOR
Levados à Prejuízos no Período 01/2015 a 12/2015	2.538.620,34
Recuperados de Prejuízos no período 01/2015 a 12/2015	(2.495.568,47)
SALDO DO ANO	43.051,87

NOTA 06 – PROVISÕES PARA OPERAÇÕES DE CRÉDITO

De conformidade com as Resoluções nº 2.682/99 e 2.697/00, está sendo procedida a Provisão para operações de Crédito, observado os aspectos definidos para dimensionamento do volume necessário de provisão. Na forma que estabelece o citado instrumento, a seguir demonstramos o volume de recursos, conforme nível de risco.

em reais

NÍVEL	OPERAÇÕES NORMAIS	ATRASSO ATÉ 14 DIAS	ATRASSO IGUAL OU SUPERIOR A 15 DIAS	TOTAL DAS OPERAÇÕES	PROVISÃO
AA	41.777.159,53	1.204.774,63	0,00	42.981.934,16	0,00
A	283.339.894,06	3.841.965,23	0,00	287.181.859,29	(1.436.177,97)
B	117.360.100,30	249.709,09	1.121.315,84	118.731.125,23	(1.187.311,25)
C	28.343.260,41	406.784,34	1.893.069,27	30.643.114,02	(919.293,42)
D	3.517.822,56	68.240,67	1.328.960,07	4.915.023,30	(491.502,33)
E	3.721.356,33	31.316,43	2.512.624,35	6.265.297,11	(1.879.589,13)
F	403.412,51	8.567,08	557.872,43	969.852,02	(484.926,01)
G	175.648,33	7.263,54	166.488,49	349.400,36	(244.580,25)
H	9.249.308,15	169.428,80	5.832.567,75	15.251.304,70	(15.251.304,70)
TOTAL	487.887.962,18	5.988.049,81	13.412.898,20	507.288.910,19	(21.894.685,06)

NOTA 07 – OUTROS CRÉDITOS

em reais

DESCRIÇÃO	TOTAL
Rendas a Receber	137.707,82
• Créditos por Avais e Fianças Honradas	44.566,63
• Serviços Prestados a Receber	20.040,17
• Outras Rendas a Receber	73.101,02
Diversos	982.383,46
• Adiantamentos e Antecipações	119.732,30
• Adiantamentos de Nossa Conta	44.959,52
• Pagamentos a Ressarcir	28.476,19
• Devedores por Compra de Valores Bens	437.236,97
• Devedores por Depósitos em Garantia	2.118.566,85
• Títulos e Créditos a Receber	615.875,72
• Devedores Diversos - País	377.765,46
• (-) Provisão para Outros Créditos	(2.760.229,55)
TOTAL	1.120.091,28

NOTA 08 – OUTROS VALORES E BENS

em reais

DESCRIÇÃO	VALOR
Outros Valores e Bens	7.734.263,36
• Imóveis	12.322.334,91
• Veículos e Afins	51.325,33
• Bens em Regime Especial	145.000,00
• Outros	123.312,35
• Almoxarifado	40.454,36
• (-) Provisão para Desvalorização	(4.948.163,59)
Diversos	7.611,11
• Prêmios de Seguros	6.504,94
• Outros	1.106,17
TOTAL	7.741.874,47

NOTA 09 – INVESTIMENTOS

em reais

INVESTIDA	TIPO	QUANTIDADE	VALOR ATUAL INVESTIDO	% NO CAPITAL DA INVESTIDA
Sicoob Central – SC/RS	Cotas Partes	6.087.407,67	18.262.223,00	9,8454
Bancoob	Ações – PN	286.816	440.797,63	0,0544
Outras			5.225,00	
TOTAL			18.708.245,63	

NOTA 10 – IMOBILIZADO**a) Imobilizado em curso:**

em reais

DISCRIMINAÇÃO	TOTAL
Imóveis	1.000.000,00
TOTAL	1.000.000,00

b) Imobilizado de uso

em reais

DISCRIMINAÇÃO	VALOR ACUMULADO	DEPRECIACÃO ACUMULADA	RESIDUAL
Terrenos	4.464.950,28	0,00	4.464.950,28
Edificações	11.685.118,52	(38.950,40)	11.646.168,12
Instalações	727.034,20	(38.577,83)	688.456,37
Móveis e Equipamentos	4.712.636,48	(1.560.881,70)	3.151.754,78
Sistema de Comunicação	505.566,40	(247.020,73)	258.545,67
Processamento de Dados	1.559.570,26	(1.075.498,65)	484.071,61
Sistema de Segurança	552.846,86	(217.527,28)	335.319,58
Sistema de Transportes	211.800,00	(165.689,52)	46.110,48
TOTAL	24.419.523,00	(3.344.146,11)	21.075.376,89

NOTA 11 – DIFERIDO

em reais

DISCRIMINAÇÃO	VALOR ACUMULADO	AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	RESIDUAL
Benfeitorias	179.836,54	(179.836,54)	0,00
Programas de Computador	234.285,96	(221.988,77)	12.297,19
Instalações e Adaptações	780,00	(591,50)	188,50
TOTAL	414.902,50	(402.416,81)	12.485,69

NOTA 12 – INTANGÍVEL

em reais

DISCRIMINAÇÃO	VALOR ACUMULADO	AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	RESIDUAL
Direito de Uso	53.457,18	(13.506,09)	39.951,09
TOTAL	53.457,18	(13.506,09)	39.951,09

NOTA 13 – OBRIGAÇÕES POR REPASSES INTERFINANCEIROS

Compostas, substancialmente, por recursos de repasse interfinanceiro provenientes de crédito Rural captados da Centralização Financeira e Bancoob, repassados aos associados, sujeitos a correção de encargos como segue:

em reais

INSTITUIÇÕES	FINALIDADE	VENCIMENTO	VALOR		TOTAL
			CURTO PRAZO	LONGO PRAZO	
Sicoob Central-SC/RS	Repasse	Diversos	21.215.855,73	176.551,46	21.392.407,19
Bancoob S/A	Repasse	Diversos	98.904.001,60	14.417.986,91	113.321.988,51
TOTAL			120.119.857,33	14.594.538,37	134.714.395,70

As obrigações são atualizadas com variações de juros entre 1% a.a. até 10,5% a.a. mais TR.

NOTA 14 – OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

Compostas, substancialmente, por recursos captados em outras Instituições Financeiras, repassados aos associados, sujeitos á correção de encargos como segue:

a) Empréstimos e Repasse:

em reais

INSTITUIÇÕES	FINALIDADE	VENCIMENTO	VALOR		TOTAL
			CURTO PRAZO	LONGO PRAZO	
Sicoob Central - SC/RS	Capital de Giro	Diversos	4.060.649,39	0,00	4.060.649,39
Banco do Brasil	Repasse	Diversos	0,00	57.283,71	57.283,71
Microcrédito BNDES	Repasse	Diversos	0,00	109.459,23	109.459,23
Bradesco	Repasse	Diversos	0,00	345.443,37	345.443,37
HSBC	Repasse	Diversos	771.970,16	1.451.353,12	2.223.323,28
Total			4.832.619,55	1.963.539,43	6.796.158,98

As obrigações são atualizadas com variações de juros entre 1% a.a. até 6,75% a.a.

NOTA 15 – OUTRAS OBRIGAÇÕES

em reais

DESCRIÇÃO	CURTO PRAZO	LONGO PRAZO	TOTAL
Cobrança e Arrec. de Trib. e Assemelhados	109.702,93	0,00	109.702,93
Sociais e Estatutárias	4.700.187,70	0,00	4.700.187,70
Fiscais e Previdenciárias	903.336,26	0,00	903.336,26
Diversos	16.925.734,16	2.109.679,05	19.035.413,21
• Cheques Administrativos	3.100.549,55	0,00	3.100.549,55
• Obrigação por Aquis. de Bens e Direitos	116.757,19	0,00	116.757,19
• Obrigações por Prestação de Serviço	2.828,23	0,00	2.828,23
• Despesas de Pessoal	3.427.069,44	0,00	3.427.069,44
• Outras Despesas Administrativas	5.259.394,61	0,00	5.259.394,61
• Outros Pagamentos	254.885,29	0,00	254.885,29
• Provisões Passivas Contingentes	3.266.860,46	2.109.679,05	5.376.539,51
• Credores Diversos – País	1.497.389,39	0,00	1.497.389,39
TOTAL	22.638.961,05	2.109.679,05	24.748.640,10

NOTA 16 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O Capital Social está representado pela participação de 45.831 (Quarenta e cinco mil, oitocentos e trinta e um) associados, atingindo o montante de R\$ 55.653.461,57 (Cinquenta e cinco milhões, seiscentos e cinquenta e três mil, quatrocentos e sessenta e um reais e cinquenta e sete centavos).

b) Das Reservas

b.1) Fundo de Estabilidade Financeira – FEF

Constituído de acordo com o previsto em regulamento próprio, o fundo de estabilidade financeira, tem como objetivo suprir eventuais obrigações financeiras no caso de perda de receitas. Está contabilizado no subgrupo “Outras” do grupo “Reservas Estatutárias”, o valor de R\$ 52.222.226,83 (Cinquenta e dois milhões, duzentos e vinte e dois mil, duzentos e vinte e seis reais e oitenta e três centavos).

b.2) Fundo de Reserva Legal

Constituído de acordo com o previsto na Lei 5.764/71 e no Estatuto Social. Está contabilizado no subgrupo “Reserva Legal” do grupo “Reserva de Sobras”, o valor de R\$ 29.850.797,87 (Vinte e nove milhões, oitocentos e cinquenta mil, setecentos e noventa e sete reais e oitenta e sete centavos).

c) Do Resultado do Exercício

DESCRIÇÃO	em reais
	VALOR
Resultado Depois da Tributação Sobre Lucro	31.096.951,99
Resultado com Associados	29.187.706,54
Resultado com Não Associados	1.909.245,45
Destinações Estatutárias	(19.421.869,37)
(-) Fates Resultado com Não Associados	(1.909.245,45)
(-) Fates Resultado com Associados	(1.459.385,33)
(-) Reserva Legal	(5.837.541,31)
(-) Fundo de Estabilidade Financeira - FEF	(10.215.697,29)
SOBRAS LÍQUIDAS DO PERÍODO	11.675.082,61

NOTA 17 – DA TRIBUTAÇÃO DOS RESULTADOS

a) Com Atos Cooperativos

Sendo nosso objetivo social regulamentado pela Lei 5.764/71, e possuímos operações, ativas e passivas somente com associados, procedemos aos cálculos de tributação de Imposto e Contribuição, conforme prevê o artigo 182 do Decreto 3.000/99 – Regulamento do Imposto de Renda – RIR e artigo 30 da Lei 11.051/04 – PIS e COFINS.

b) Com Atos Não Cooperativos

As receitas apuradas com prestação de serviços a não associados, prevista no artigo 86 da Lei 5.764/71, estão sendo tributadas conforme determina o artigo 183 do Decreto 3.000/99 e Lei 8.212/91.

NOTA 18 – PASSIVOS CONTINGENTES

Na avaliação das obrigações da possibilidade de perda dos casos, classificamos, com base na posição fornecida pelo setor jurídico da entidade, em prováveis, possíveis ou remotas.

Perdas Prováveis são reconhecidas na contabilidade quando são extremamente duvidosas que a empresa venha a ter êxito em anular a obrigação.

Perdas Possíveis são divulgadas em notas explicativas quando há a possibilidade de ocorrer, entretanto os elementos disponíveis não são suficientes ou claros de tal forma que permitam concluir que a tendência será perda ou ganho no processo.

Na avaliação da possibilidade de perda para os processos em 31/12/2015, utilizamos a seguinte classificação conforme tabela a seguir:

TIPO DA AÇÃO	QUANTIDADE	em reais	
		PROVÁVEL	POSSÍVEL
PIS e COFINS existe até dez/2004. Consta Depósito Judicial específico.	1	0,00	2.109.679,05
Indenizatória	14	15.000,00	90.500,00
Procedimento do Juizado Especial Cível	15	0,00	85.500,00
Revisional	10	0,00	69.500,00
Ação de Cobrança	3	0,00	41.000,00
Indenização por Dano Moral	4	0,00	20.000,00
Outras	10	0,00	28.500,00
TOTAL	57	15.000,00	2.444.679,05

NOTA 19 – PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que tem autoridade e responsabilidade de planejar dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos das famílias de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Em 2015 foram realizadas as seguintes transações com partes relacionadas:

DESCRIÇÃO	2015		2015		em reais	
	OPERAÇÕES DE CRÉDITO	%	DEPÓSITOS	%	CAPITAL SOCIAL	%
Diretoria e Conselho de Administração	530.621,00	0,1046	1.844.620,65	0,3949	165.106,62	0,3001
Conselho Fiscal	291.614,87	0,0575	2.391.577,40	0,5120	130.809,84	0,2378
TOTAL	822.235,87		4.236.198,05		295.916,46	

NOTA 20 - RESUMO DA DESCRIÇÃO DA ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DO RISCO OPERACIONAL

As diretrizes para o gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Risco Operacional que foi aprovada pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação, entidade responsável por prestar os serviços de gestão centralizada do risco operacional para as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

As perdas operacionais são comunicadas à Área de Controles Internos que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

Em cumprimento à Resolução CMN 3.380/2006, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento do risco operacional.

NOTA 21 – RESUMO DA ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE RISCO DE CRÉDITO DO SISTEMA DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO DO BRASIL – SICOOB

1. O gerenciamento de risco de crédito da COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS SÃO MIGUEL DO OESTE – SICOOB SÃO MIGUEL SC objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.
2. Conforme preceitua o artigo 10 da Resolução CMN nº 3.721/2009, a COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS SÃO MIGUEL DO OESTE – SICOOB SÃO MIGUEL SC aderiu à estrutura única de gestão do risco de crédito do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.
3. Compete ao gestor a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.
4. Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, a COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS SÃO MIGUEL DO OESTE – SICOOB SÃO MIGUEL SC possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da entidade.

NOTA 22 – RESUMO DA DESCRIÇÃO DA ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE CAPITAL DO SISTEMA DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO DO BRASIL – SICOOB

A estrutura de gerenciamento de capital da COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS SÃO MIGUEL DO OESTE – SICOOB SÃO MIGUEL SC objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de insuficiência de capital para fazer face aos riscos em que a entidade está exposta, por meio das boas práticas de gestão de capital, na forma instruída na Resolução CMN 3.988/2011.

1. Conforme preceitua o artigo 9 da Resolução CMN 3.988/2011, a COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS SÃO MIGUEL DO OESTE – SICOOB SÃO MIGUEL SC aderiu à estrutura única de gerenciamento de capital do Sicoob, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. (Sicoob Confederação), a qual encontra-se evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.
2. O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do Sicoob com objetivo de:

- a) avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que as entidades do Sicoob estão sujeitas;
 - b) planejar metas e necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do Sicoob;
 - c) adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.
3. Adicionalmente, são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a consequente avaliação de seus impactos no capital das entidades do Sicoob.

NOTA 23 - RESUMO DA DESCRIÇÃO DA ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS DE MERCADO E DE LIQUIDEZ DO SISTEMA DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO DO BRASIL – SICOOB

1. O gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez da COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS SÃO MIGUEL DO OESTE – SICOOB SÃO MIGUEL SC objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar os riscos de mercado e de liquidez, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resoluções CMN 3.464/2007 e 4.090/2012.
2. Conforme preceitua o artigo 11 da Resolução CMN 3.721/2009 a COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS SÃO MIGUEL DO OESTE – SICOOB SÃO MIGUEL SC aderiu à estrutura única de gestão dos riscos de mercado e de liquidez do Sicoob, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (Bancoob), que pode ser evidenciada em relatório disponível no sítio www.sicoob.com.br.
3. No gerenciamento do risco de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira de negociação (*trading*) e não negociação (*banking*), de mensuração do risco de mercado de estabelecimento de limites de risco, de testes de stress e de aderência do modelo de mensuração de risco (*backtesting*).
4. No gerenciamento do risco de liquidez são adotados procedimentos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez, limite mínimo de liquidez, fluxo de caixa projetado, testes de *stress* e planos de contingência.
5. Não obstante a centralização do gerenciamento do risco de mercado e de liquidez, a COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS SÃO MIGUEL DO OESTE – SICOOB SÃO MIGUEL SC possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de mercado da entidade.

NOTA 24 - RESUMO DA ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE RISCO SOCIOAMBIENTAL DE COOPERATIVAS DE CRÉDITO DO BRASIL – SICOOB

1. O gerenciamento de risco socioambiental da COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS SÃO MIGUEL DO OESTE – SICOOB SÃO MIGUEL SC objetiva garantir a aderência às normas vigentes, potencializar os resultados econômicos, sociais e ambientais para o negócio, assim como minimizar os riscos e impactos negativos à reputação da cooperativa no exercício de suas atividades e na relação com seus públicos estratégicos.
2. Conforme preceitua a Resolução CMN nº 4.327/2014, a COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS SÃO MIGUEL DO OESTE – SICOOB SÃO MIGUEL SC aderiu à proposta de gerenciamento dos riscos socioambientais inerentes às atividades realizadas, a qual encontra-se evidenciada na política de sustentabilidade aprovada pelo Conselho de Administração da Central SC/RS, disponível no site www.sicoobsc.com.br.
3. Sob uma estrutura de comitê de sustentabilidade e estratégia, os temas relacionados à sustentabilidade são trabalhados e repassados às cooperativas para implantação e gerenciamento.
4. Compete ao responsável local na cooperativa Singular o monitoramento dos temas relevantes através de um sistema-padrão desenvolvido para avaliar a aderência da gestão às práticas comprometidas com a sustentabilidade, sendo realizado um monitoramento externo das respostas fornecidas, e emitidas recomendações para o aprimoramento nas práticas.
5. Os resultados alcançados no sistema de monitoramento, são base para reavaliação das práticas, e tratativas através do comitê de sustentabilidade e estratégia, sendo as ações propostas validadas pelo Conselho de Administração da Central SC/RS e direcionadas às cooperativas para implantação, favorecendo o ajuste constante às demandas socioambientais e boas práticas de mercado, no segmento em que a cooperativa atua.

Edemar Fronchetti
Presidente
CPF 296.046.489-34

Fabiane Perassoli
Contadora
CRC/SC 023708/0-5
CPF 017.764.249-13

AUDICONSULT
AUDICONSULT Auditores S/S

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos

Diretores, Conselheiros e Associados da

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados São Miguel do Oeste – SICOOB SÃO MIGUEL SC

São Miguel do Oeste – SC

Examinamos as demonstrações contábeis da **Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados São Miguel do Oeste – SICOOB SÃO MIGUEL SC**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração do **SICOOB SÃO MIGUEL SC** é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis do **SICOOB SÃO MIGUEL SC**, para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do **SICOOB SÃO MIGUEL SC**. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **SICOOB SÃO MIGUEL SC**, em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São José (SC), 15 de janeiro de 2016.

Hermenegildo João Vanoni

Sócio Responsável-Contador-CRC-SC 14.874/O-7

AUDICONSULT Auditores S/S

CRC - SC 4.012

Rua Vereador Mário Coelho Pires, n.º 1060, Sala 11 - Campinas - CEP 88.101 - 090 - São José - SC
Grande Florianópolis - Fone/Fax (48) 3259.2444 - e-mail: audiconsult@audiconsult.com.br

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, membros efetivos do Conselho Fiscal da COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS SÃO MIGUEL DO OESTE - SICOOB SÃO MIGUEL SC, cumprindo o desempenho de nossas funções como conselheiros, emitimos o seguinte:

Após analisarmos as demonstrações contábeis do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015, bem como o parecer técnico dos Auditores Independentes, concluímos que as referidas demonstrações contábeis refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da cooperativa, somos de parecer favorável e recomendamos a sua aprovação pela Assembleia Geral.

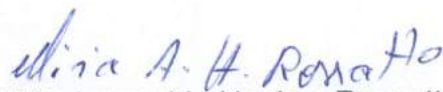
São Miguel do Oeste, SC 26 de janeiro de 2016.



Sérgio Crestani
Conselheiro Fiscal



Elias Klein
Conselheiro Fiscal



Miria Aparecida Henkes Rossatto
Conselheira Fiscal

AGÊNCIAS



▼ SÃO MIGUEL DO OESTE (SEDE)

Rua Almirante Barroso, 888 - Centro
CEP: 89900-000
(49) 3631-3800



▼ ANCHIETA - SC

Avenida Anchieta, 143 - Centro
CEP: 89970-000
(49) 3653-0305



▼ BANDEIRANTE - SC

Av. Santo Antônio, 162 - Centro
CEP: 89905-000
(49) 3626-0063



▼ BARRA BONITA - SC

Av. Buenos Aires, 218 - Centro
CEP: 89909-000
(49) 3649-0129



▼ BOM JESUS DO SUL - PR

Avenida Ipiranga, 400 - Centro
CEP: 85708-000
(46) 3548-1277



**▼ DIONÍSIO CERQUEIRA – SC /
BARRAÇÃO – PR**

Av. Santa Catarina, 190 – Centro
CEP: 89950-000
(49) 3644-4228



▼ FLOR DA SERRA DO SUL – PR

Avenida Francisco Perondi, 213- Centro
CEP: 85618-000
(46) 3565-1307



▼ GUARACIABA – SC

Rua Sete de Setembro, 320 – Centro
CEP: 89920-000
(49) 3645-0209



▼ GUARUJÁ DO SUL – SC

Rua São Paulo, 434 – Centro
CEP: 89940-000
(49) 3642-0397



▼ JOINVILLE – SC / DR. JOÃO COLIN

Rua Doutor João Colin, 1877 – América
CEP: 89204-003
(47) 3437-5614



▼ JOINVILLE – SC / GETÚLIO VARGAS

Avenida Getúlio Vargas, 1037 – Bucarein
 CEP: 89202-295
 (47) 3445-1315



▼ MANFRINÓPOLIS – PR

Avenida São Cristóvão, s/n – Centro
 CEP: 85628-000
 (46) 3562-1143



▼ PALMA SOLA – SC

Avenida José Folador, 893 – Centro
 CEP: 89985-000
 (49) 3652-0668



▼ PARAÍSO – SC

Rua Professor João Linderemayer, 623
 Centro – CEP: 89906-000
 (49) 3627-0057



▼ PRINCESA – SC

Rua Rio Grande do Sul, 590 – Centro
 CEP: 89935-000
 (49) 3641-0036



▼ ROMELÂNDIA – SC

Rua 12 de Outubro, 629 – Centro
CEP: 89908-000
(49) 3624-0230



▼ SALGADO FILHO – PR

Avenida Hermínio Felippi, 644 – Centro
CEP: 85620-000
(46) 3564-1184



▼ SÃO JOSÉ DO CEDRO – SC

Av. Rio Grande do Sul, 231 – Centro
CEP: 89930-000
(49) 3643-0637



**▼ SÃO MIGUEL DO OESTE – SC
JARDIM PEPERI**

Rua Waldemar Rangrab, 1558 – Jardim Peperi – CEP: 89900-000
(49) 3621-3983



**▼ SÃO MIGUEL DO OESTE – SC
WILLY BARTH**

Rua Willy Barth, 3811 – Willy Barth
CEP: 89900-000
(49) 3621-0169

EXPEDIENTE

Sicoob São Miguel

Coordenação geral

Andreia Moraes e Fabiane Perassoli

Sumário GRI e textos

Andreia Moraes, Bruna Camila Von Dentz e Fabiane Perassoli

Entrevistas

Marília Maróstica Alberto

Colaboração

Adriana Gayardo, Blásio Spaniol, Edson Cieplak,
Joiciane Tressoldi, Patrícia Maldaner e Vitor Paulo Pinto

Projeto Gráfico e Diagramação

Polo Comunicação e Marketing

Fotos e Imagens

Assessoria de Comunicação Sicoob São Miguel

Ivan Ansolin

Polo Comunicação e Marketing

Impressão

Tiragem: 2.000 exemplares

Gráfica: Arcus – São Miguel do Oeste

RELATÓRIO ANUAL 2015



 www.sicoobsmo.com.br
 facebook.com/sicoobsaomiguel
 Tel: (49) 3631 3800